



UM CENTRO CULTURAL PARA DOIS IRMÃOS

MANOELI ENGELMANN

PESQUISA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEEVALE | CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
ACADÊMICA: MANOELI ENGELMANN
PROFESSORES: ALEXANDRA STAUDT FOLLMANN BALDAUF E CARLOS HENRIQUE GOLDMAN
ORIENTADOR: TIAGO BALEM
JULHO DE 2019

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	TEMA	6
3.	O CENTRO CULTURAL: CASO DO CENTRO GEORGES POMPIDOU	8
4.	UM CENTRO CULTURAL PARA DOIS IRMÃOS	12
	4.1 Os Espaços Culturais de Dois Irmãos	14
	4.1.1 Antiga Igreja Matriz	16
	4.1.2 Biblioteca Pública Municipal Professor Paulo Arandt	17
	4.1.3 Museu Histórico Municipal	18
	4.1.4 Palco Móvel	19
	4.1.5 Teatro Adriano Schenkel	20
	4.1.6 ACTG Portal da Serra	21
5.	JUSTIFICATIVA DO TEMA	22
6.	LOTE DO PROJETO	24
	6.1 Entorno do lote	25
	6.2 Localização do lote	26
	6.3 Acessos ao lote	27
	6.4 Localização do lote e principais pontos culturais nas proximidades	28
	6.5 Plano Diretor	29

SUMÁRIO

6.6	Análise de Usos no Entorno Do Lote	30
6.7	Análise de Alturas no Entorno Do Lote	31
6.8	Análise Bioclimática	33
7.	REFERÊNCIAS FORMAIS E ANÁLOGAS	34
7.1	Centro Cultural Arauco	35
7.2	Centro Cultural El Tranque	38
7.3	Centro Cultural De Sedan	41
7.4	Centro Cultural Auneau	43
8.	PROGRAMA DE NECESSIDADES	46
8.1	Tabela do Programa de Necessidades	47
8.2	Organograma	49
9.	HIPÓTESES DE OCUPAÇÃO E VOLUMETRIA	50
9.1	Conceito	50
9.2	Estudos de Volumetria	51
9.3	Disposição da Volumetria	52
9.4	Volumetria Final	54
9.5	Estudo de Planta e Fluxos	55
10.	REFERENCIAL TEORICO	57

1

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta um estudo para fundamentar o Trabalho Final de Gradação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale. O projeto proposto é de um Centro Cultural na cidade de Dois Irmãos, no estado do Rio Grande do Sul.

Inicialmente será apresentado o tema, a definição do que é o Centro Cultural e onde surgiu esse espaço que reúne diversos tipos de expressões culturais.

Após a explanação do tema será apresentado a cidade de Dois Irmãos, os tipos de eventos culturais que nela ocorrem e a apresentação dos espaços culturais existentes na cidade. A justificativa do tema será apresentada ao final dessa análise dos espaços culturais da cidade, apontando assim a sua relevância e necessidade.

O lote escolhido para o projeto assim como os fatores que justificam a sua escolha, surgem nas análises do lote. É apresentado a relação com a cidade, entorno e o estudo de viabilidade.

Referências formais e análogas de projetos para embasar a elaboração do projeto arquitetônico e o programa de necessidades para o Centro Cultural serão apresentadas, após uma análise dessas referências o programa de necessidade será apresentado.

2

TEMA

O tema escolhido para o trabalho final de graduação é um Centro Cultural para a cidade de Dois irmãos.

Com a percepção de que o Centro Cultural será projetado em um município pequeno que não possui muitos espaços culturais, o projeto será desenvolvido se adequando a realidade da cidade. A edificação tem o objetivo de servir à população do município, oferecendo espaços de qualidade que sejam apropriados pelas pessoas.

O Centro Cultural é um local para divulgar e expandir cultura, expressada por meio de livros, teatro, filmes, exposições, debates, encontros, etc. Disponibilizar aos visitantes acesso a mídias impressas e digitais, e espaços de convívio para estimular a troca de informações e experiência.

O Centro será um local convidativo e polivalente onde várias atividades ocorrem e se relacionam, atraindo assim públicos de diferentes idades e classes. Além de ser um espaço que desperte nas pessoas o desejo de permanecer no local e aproveitar das diversas atividades.

A construção e administração do espaço será feita pela prefeitura da cidade, apenas o espaço do café será terceirizado. O Centro Cultural irá suprir uma necessidade que o município tem promovendo um espaço de qualidade para diferentes eventos.

O Centro ficará aberto durante a semana podendo atender aos moradores da cidade e estudantes, e aos finais de semana vai oferecer diferentes atividades artístico-culturais para atrair além da população local, também turistas.

“É um direito do homem o acesso à informação, ao conhecimento. Para que isso, na prática, possa ser efetivado é preciso criar serviços capazes de colocar à disposição das pessoas tudo o que elas desejam e precisam conhecer. Aquilo que é considerado como “patrimônio cultural da humanidade” deve estar ao alcance de todos, independente de classe e de idade, bem como toda e qualquer informação que possa ser do interesse coletivo” (MILANESI, 1997).

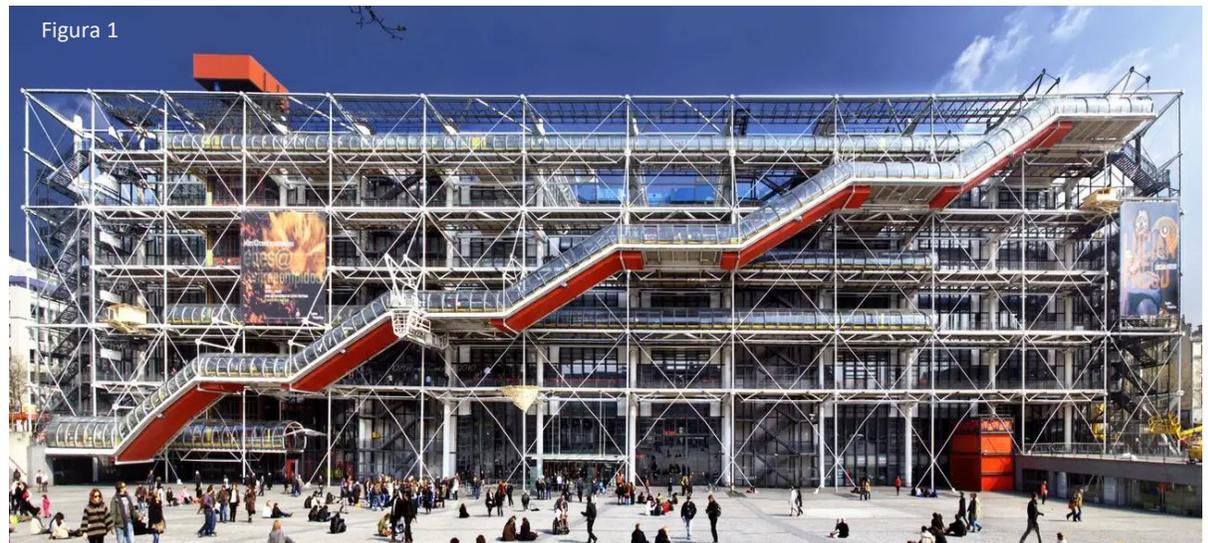
3

CENTRO CULTURAL: CASO DO CENTRO GEORGES POMPIDOU

Um Centro Cultural é um espaço que reúne diversos tipos de manifestações artístico-culturais por meio da reunião de funções em um só edifício. Tem como objetivo oferecer à sociedade atividades relacionadas a artes plásticas, música, cinema, dança, teatro e literatura. Entretanto, ainda não existe um modelo definido de centro cultural (NEVES, 2019), mas vários edifícios e instituições de referência.

Podendo ser tanto um local especializado, de múltiplo uso, proporcionando opções como consulta, leitura em biblioteca, realização de atividades em setor de oficinas, exibição de filmes e vídeos, audição musical, apresentação de espetáculos, etc, tornando-se um espaço acolhedor de diversas expressões ao ponto de propiciar uma circulação dinâmica da cultura (NEVES, 2019).

O conceito de centro cultural começou a se expandir na França, no início da década de 70, após a construção do Centro Cultural Georges Pompidou (Figura 1). A obra inaugurada no ano de 1977 impôs um novo estilo e inspirou diversos centros culturais no mundo (NEVES, 2019).



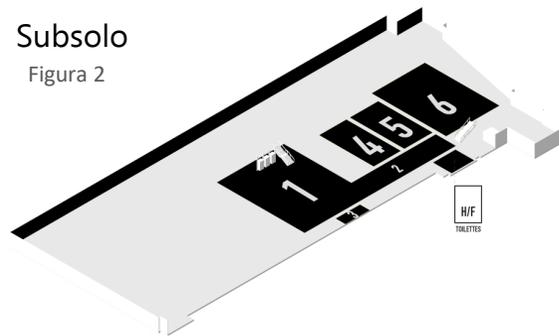
O edifício foi projetado pela dupla de arquitetos Richard Rogers e Renzo Piano, para um concurso internacional de arquitetura no ano de 1971, com o objetivo de construir um novo tipo de edifício urbano, um lugar que fosse capaz de abrigar todo tipo de manifestações artístico-culturais (MONTANER, 2001).

Com cem mil metros quadrados, seis pavimentos e três subterrâneos, a obra logo chamou atenção. Não somente pelo espantoso tamanho e a planta baixa totalmente livre com 50 metros de profundidade, mas principalmente pela nova linguagem das fachadas, com todas as tubulações coloridas, estruturas e circulações verticais expostas (MILANESI, 1997).

Os núcleos mais destacados do programa de necessidades do Centro Cultural são: o museu, centro de criação, o instituto de música e a biblioteca.

Subsolo

Figura 2

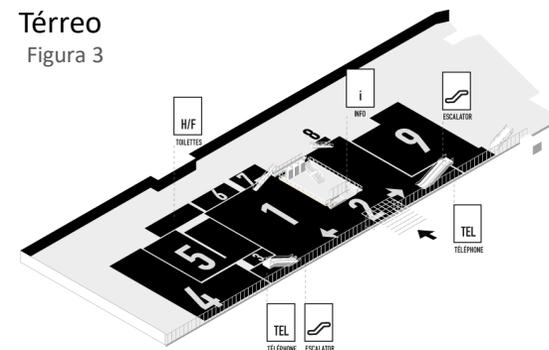


Legenda da planta

1. Studio 13/16
2. Foyer
4. Cinema 2
5. Salão de Exibição Pequeno
6. Salão de Exibição Grande

Térreo

Figura 3

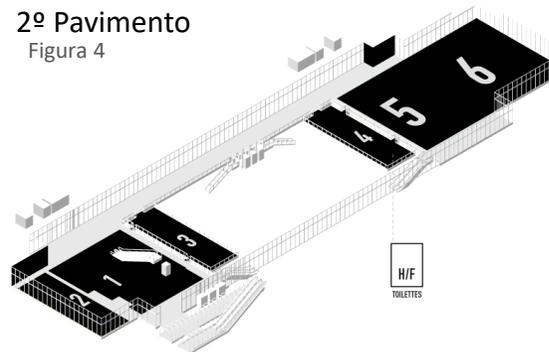


Legenda da planta

1. Recepção e Informação
2. Fórum
4. Vestiários
5. Loja RMN Centro Pompidou
9. Livraria

2º Pavimento

Figura 4



Legenda da planta

1. BPI (sala de referência, vestiário para deficientes visuais)
2. Cinema 1
3. Galeria das Crianças
4. Café "Le Mezzanine"
5. Espaço 315
6. Galeria Sul

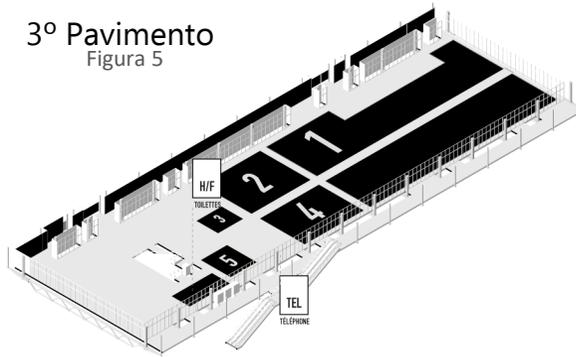
O museu “*Musée National d’Art Morderne*” (Figura 7 e 8) tem 15 mil metros quadrados e uma amostra permanente de duas mil obras de arte, exposições periódicas e lugar de encontro e debate (MILANESI, 1997).

O *Centre de Création Industrielle* (Figura 5) contem mostras, debates e documentação sobre arquitetura, design e comunicação visual. E mantém também local para exposição audiovisual (MILANESI, 1997).

O IRCAM (*Institut de Recherche et de Coordanation Acoustique/Musique*) que é o instituto de música, realiza eventos em torno da criação sonora e oferece condições de trabalho a úsicos do mundo todo (MILANESI, 1997).

A biblioteca, chamada de *Bibliothèque Publique d’Information* (Figura 6) tem 15 mil metros quadrados e capacidade para 1 milhão de documentos. Ela não segue a organização das bibliotecas tradicionais, os usuários tem mais

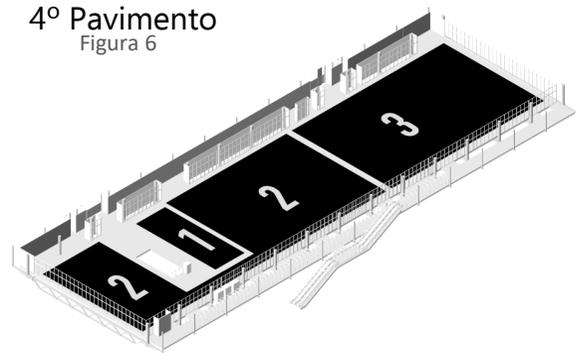
3º Pavimento
Figura 5



Legenda da planta

1. Fundo Geral
2. Centro de Criação
3. TVs pelo Mundo
4. Sala de Conferencia
5. Cafeteria

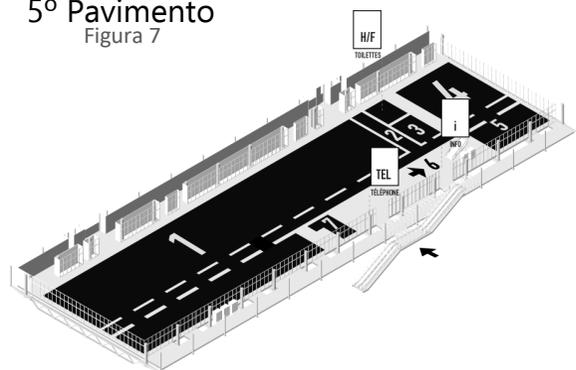
4º Pavimento
Figura 6



Legenda da planta

1. Espaço de Som e Vídeo
2. Fundo Geral
3. Biblioteca Kandinsky e Studio de Arte Gráfica

5º Pavimento
Figura 7



Legenda da planta

1. Museu, Coleção Contemporânea
2. Espaço de Novas Mídias e Filmes
3. Lounge dos visitantes
4. Galeria dos Museus
5. Galeria de Artes Gráficas
6. Loja
7. Livraria

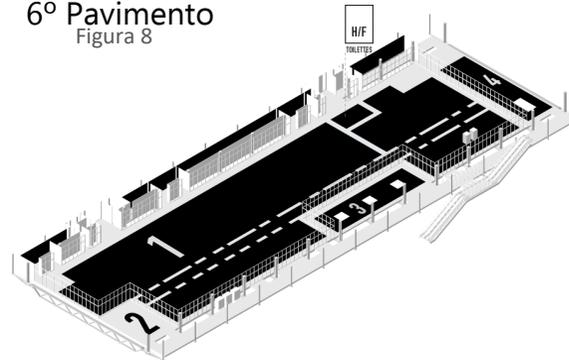
liberdade e facilidade em encontrar os livros, que estão no caminho e a altura dos olhos. Há também espaços para discussões, mostras, encontros musicais, lugar exclusivo para crianças (Figura 4), projeção de filmes e uma show-room de atualidades: jornais, revistas e disco (MILANESI, 1997).

Adicionando ainda ao programa de necessidades há um espaço para recepcionar e orientar pessoas que chegam para conhecer (Figura 3). Há também áreas de auditório, cinemateca, sala de reuniões, praça de alimentação e administração (MILANSEI, 1997). Portanto o programa de necessidade do Centro Pompidou, composto por diferentes funções e programas culturais que caracteriza um Centro Cultural.

O Centro Pompidou é um marco pela linguagem arquitetônica e também por ter estabelecido um novo modelo de lugar para a cultura.

Até hoje a ideia de abrigar muitos tipos de programas culturais no mesmo edifício é reproduzida ao redor do mundo, em escalas menores, mas buscando a mesma excelência de despertar no público a vontade de frequentar o local, não por necessidade mas por prazer.

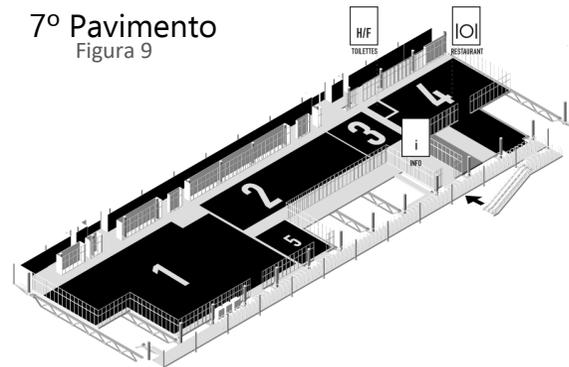
6º Pavimento
Figura 8



Legenda da planta

1. Museu, Coleção Moderna
2. Terraço Norte
3. Terraço Oeste
4. Terraço Sul

7º Pavimento
Figura 9



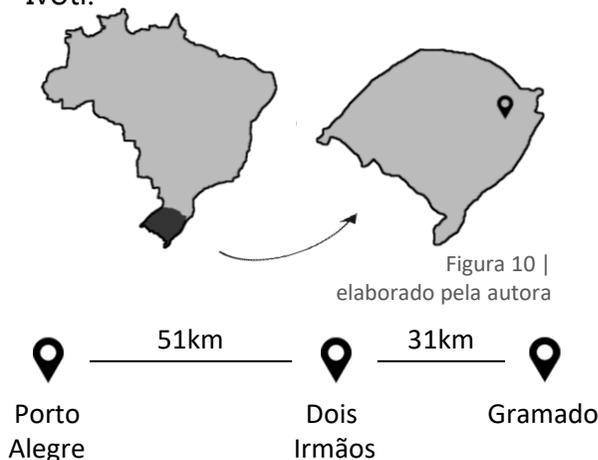
Legenda da planta

1. Galeria 1
2. Galeria 2
4. Restaurante "Le George"
5. Livraria

4

UM CENTRO CULTURAL PARA DOIS IRMÃOS

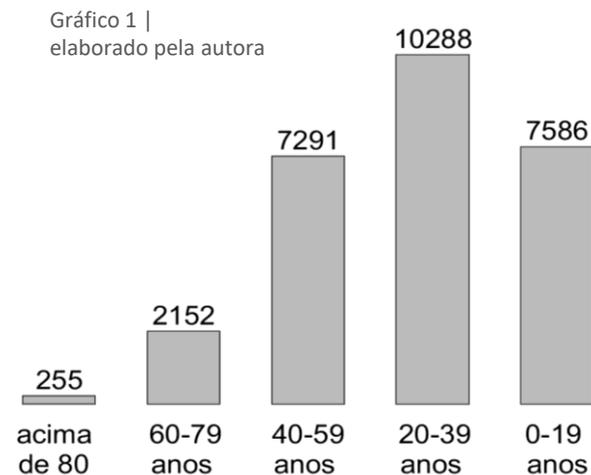
A cidade de Dois Irmãos esta localizada no Vale dos Sinos, no Estado do Rio Grande do sul, na encosta da serra gaúcha (Figura 10). O município faz divisa com os municípios Morro Reuter, Novo Hamburgo, Campo Bom, Sapiranga e Ivoti.



Localizada entre a capital gaúcha e Gramado, a cidade turística mais conhecida do estado, Dois Irmãos faz parte da Rota Romântica, um roteiro turístico do Estado criado em 1995, com o objetivo de incentivar o turismo regional de forma coletiva (ROTA ROMÂNTICA, 2019).

O roteiro começa na cidade de Porto Alegre e passa por 14 cidades. O caminho oferece belas paisagens, culinária colonial, feiras e festas tradicionais, além disso o caminho oferece uma beleza exuberante (ROTA ROMÂNTICA, 2019).

O município tem em 2019 uma estimativa de 32 mil habitantes. Sendo 50,5% mulheres e 49,5% homens (Gráfico 1) (IBGE, 2019).



faixa etária da população de acordo com o último censo do IBGE de 27572 habitantes

Tendo em vista que o foco dessa pesquisa é verificar a necessidade de um Centro Cultural em Dois Irmãos verificou-se que as principais atividades culturais da cidade são:

O Natal dos Anjos (Figura 11), que é bastante conhecido e atrai muitos turistas com a mais alta árvore de natal do estado, atingindo 35 metros. As atividades começam em novembro e as atividades vão até janeiro. Durante a celebração desse período, diversas apresentações artísticas são (JORNAL NH, 2018.A).



Figura 11 | fonte: NATAL DOS ANJOS, 2019

O *Kerb* de São Miguel (Figura 12) é a maior festa da cidade e atrai

anualmente uma média de 50 mil pessoas nos quatro dias de programação. A festa do *Kerb* assim como o Natal dos Anjos também é realizado nas ruas da cidade, onde são montadas estruturas especialmente para esses eventos (JORNAL NH, 2017.B).



Figura 12 | fonte: JORNAL NH, 2019

A Feira Estadual do Artesanato ocorre no mês de julho, na Praça do Imigrante e recebe artesãos de todo o estado (PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS, 2019.A).

A Feira do Livro (Figura 13) é um evento que acontece no mês de novembro, na Praça do Imigrante. “São convidados diversos escritores e

Há uma grande participação das Escolas e da comunidade.” (PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS, 2019.B).



Figura 13 | fonte: JORNAL NH, 2019

Durante o ano acontecem atividades no Parque Municipal Romeo Benício Wolf, como shows de música e teatro. O ACTG Portal da Serra, a Antiga Igreja Matriz e o Teatro Adriano Schenkel também tem programações durante todo o ano.

Como pode-se observar há escassez de eventos que promovem a cultura na cidade, embora sabe-se que incentivar tais práticas enobrecem e qualificam o espírito humano.

4.1

OS ESPAÇOS CULTURAIS DE DOIS IRMÃOS

A seguir serão apresentados os espaços culturais da cidade de Dois Irmãos. Para coletar esses dados foi feito uma consulta na Secretaria de Turismo da cidade, e também uma pesquisa em blogs sobre a cidade, para saber quais eram os espaços culturais.

Depois de identificados, foi feita uma análise com o objetivo de identificar que tipo de atividades ocorrem hoje na cidade, qual a programação desses locais, sua arquitetura e quais deles são públicos ou privados.

A lista dos Espaços Culturais:

4.1.1 ANTIGA IGREJA MATRIZ

4.1.2 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO ARANDT

4.1.3 MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL

4.1.4 PALCO MÓVEL

4.1.5 TEATRO ADRIANO SCHENKEL

4.1.6 ACTG PORTAL DA SERRA

CARTOGRAFIA DOS ESPAÇOS CULTURAIS EM DOIS IRMÃOS

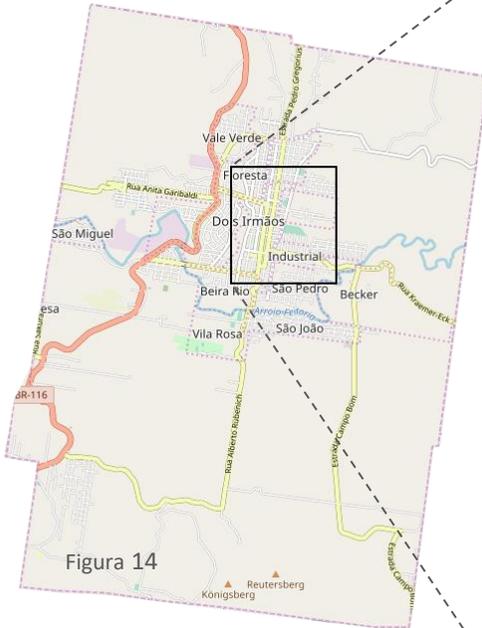
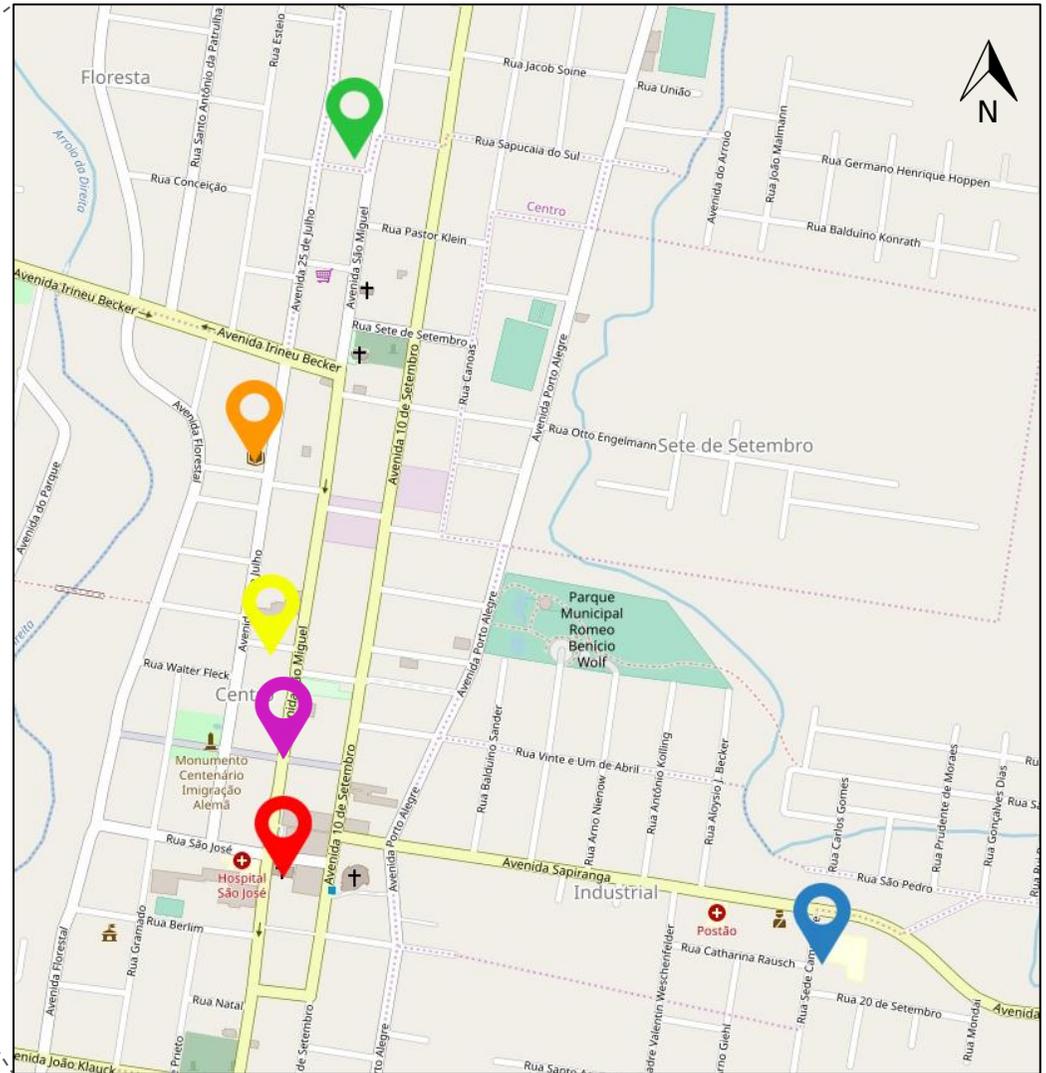


Figura 14

Mapa da cidade de Dois Irmãos (Figura 14), com ampliação da parte central para localizar os Espaços Culturais.



Legenda

- Museu Histórico Municipal
- Biblioteca Pública Municipal Professor Paulo Arandt

- Teatro Adriano Schenkel
- Antiga Igreja Matriz

- ACTG Portal da Serra
- Palco Móvel

4.1.1 ANTIGA IGREJA MATRIZ



Figura 15 | fonte: ESPAÇO CULTURAL, 2019

A Igreja Matriz (Figura 15) foi uma das primeiras grandes construções da cidade de Dois Irmãos. Foi edificada em duas partes, a primeira delas entre 1868 a 1874 e de 1877 a 1880. Na primeira fase foi coletado dinheiro para as obras entre os paroquianos, e a construção foi confiada a Pedro Schnorr. Na segunda fase foi construída a torre por Jakob Schmitt, o forro de estuque pelo Ir. J Egloff. " (IPHAE, 2019).

A igreja de arquitetura vernacular dos imigrantes alemães foi a sede principal da Igreja Católica na cidade até 1975, quando uma igreja maior e mais nova a substituiu. A edificação foi protegida de ser demolida pela manifestação da comunidade, e foi tombada pelo estado em 1084 (IPHAE, 2019).

O edifício ficou abandonado por cerca de 20 anos até que no ano de 1992 foi criado um grupo de pessoas interessadas em captar recursos para ajudar na restauração da igreja, o grupo era chamado de "Amigos da Antiga Matriz" (JORNAL NH, 2017.C).

Durante cerca de 12 anos foram feitas obras de restauração, conservação e revitalização na antiga igreja com a ajuda da comunidade. Durante esse período, em 2002 a edificação foi tombada pela lei municipal 1939/2002 (JORNAL NH, 2017.C).

No ano de 2007 o espaço foi reinaugurado como um espaço destinado a atividades culturais e não mais como uma Igreja. Desde 2010 a Associação de Amigos do Patrimônio Histórico e Cultural, junto com a Prefeitura Municipal, promove e realiza eventos na igreja (JORNAL NH, 2017.C).

Atualmente o espaço dispõe de 200 lugares com cadeiras, com a possibilidade de serem adicionadas mais 100 lugares. A área central contém um palco, plateia e um mezanino. Também existe uma galeria de exposições, espaço administrativo, camarim, banheiros feminino e masculino (ESPAÇO CULTURAL, 2019).

O espaço tem recebido eventos como exposição de artes, sarau musical, espetáculos de teatro e dança, shows musicais, cursos, exposições de fotografia, palestras entre outros (ESPAÇO CULTURAL, 2019).

4.1.2 BIBLIOTECA PÚBLICA M. PROFESSOR PAULO ARANDT

Fundada em 30 de outubro de 1972, a Biblioteca Pública Municipal Professor Paulo Arandt (Figura 16) esta localizada em um edifício que já abrigou o Grupo Escolar de Dois Irmãos, a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores.

A biblioteca conta com um acervo de 39.084 livros entre os 34.396 exemplares. Tem 9.928 usuários cadastrados, 801 ativos na biblioteca, sendo 576 adultos e 225 crianças. De acordo com a bibliotecária Andréa Calini, o público que mais frequenta o local são adultos, muitos são aposentados que vão até a biblioteca para lerem jornais.

Apesar de não ser possível saber quantas pessoas visitam a biblioteca, é possível saber o número de exemplares retirados em forma de empréstimo da biblioteca. Entre os meses de março de 2018 a março de

2019 foram retirados 6.351 exemplares de livros, uma média de 529 exemplares por mês.

A programação de atividades na biblioteca acontece toda quarta-feira, pela manhã e a tarde. Na primeira e terceira semana do mês são contadas histórias e na segunda e quarta semana tem exibição de filmes. As sessões são abertas ao público e as escolas mediante agendamento.

Além da programação fixa a biblioteca tem outros eventos durante o ano, como a semana do meio ambiente; semana de comemorações para o dia do livro; dia da mulher; aniversário da biblioteca, entre outros.

A biblioteca possui em seu interior o acervo e mesas de leitura, banheiros, sala da direção e um depósito. Na parte externa esta sendo construído um local para a feira do livro.



Figura 16 | fonte: autora

4.1.3 MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL

A casa que hoje abriga o Museu Histórico Municipal (Figura 17) desde 1989 é conhecida como “Casa Kieling” devido ao sobrenome da família que morou nela entre os anos de 1893 a 1985.

A casa foi construída por um senhor de sobrenome Weinmann, na primeira metade do século XIX. Sendo usada não somente como residência mas contendo também uma padaria e um armazém (ROTA COLONIAL DOIS IRMÃOS, 2019.A).

Em 1986 a casa foi adquirida e restaurada pela Prefeitura Municipal, com a intenção de se criar um museu para valorizar a história dos imigrantes alemães. Em 3 de julho de 1989 o Museu foi oficialmente instalado (PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS, 2019.C).



Figura 17 | fonte: autora

Ao entrar no museu uma placa informa que o sistema construtivo da casa é enxaimel, arquitetura vernacular trazida pelos imigrantes alemães. Hoje é um dos poucos exemplares bem conservados desse sistema na cidade de Dois Irmãos.

No interior do museu os cômodos retratam o cotidiano dos primeiros imigrantes da cidade. E o acervo fixo contém mais de 5 mil itens que foram doados por famílias de origem alemã.

4.1.4 PALCO MÓVEL

O Palco Móvel (Figura 18) é destinado a apresentações artísticas, como teatro, dança, apresentação de bandas, entre outras. Foi inaugurado em dezembro de 2001 e esta localizado no Centro da cidade, sobre a Avenida São Miguel (ROTA COLONIAL DOIS IRMÃOS, 2019.B).

O Palco Móvel tem uma estrutura metálica de dez metros de altura coberta por um telhado de oito abas de madeira de ipê (ROTA COLONIAL DOIS IRMÃOS, 2019.B).

A estrutura de 70m² tem um palco de 11,5m por 4,5m que fica suspenso a cinco metros do chão para a passagem de veículos. Quando baixado para apresentações o palco fica a um metro e vinte do chão, então o fluxo de veículos da rua tem que ser interrompido (ROTA COLONIAL DOIS IRMÃOS, 2019.B).



Figura 18 | fonte: ROTA COLONIAL DOIS IRMÃOS, 2019

4.1.5 TEATRO ADRIANO SCHENKEL

O Teatro Adriano Schenkel (Figura 19) foi projetado pela arquiteta Anete Lautert no ano de 2007, e foi inaugurado em novembro de 2010. O teatro foi idealizado pelo diretor da companhia Curto Arte, Carlos Alberto Klein, e construído com recursos privados junto a companhia Curto Arte (CURTO ARTE PRODUTORA, 2019).

O espaço possui 118 cadeiras, palco e equipamentos de som, luz, microfone, projetor de imagem e vídeo. Também conta com uma recepção, depósito, banheiros feminino e masculino e camarim (CURTO ARTE PRODUTORA, 2019).

O teatro recebe vários espetáculos, mas não possui uma programação fixa, apesar da companhia Curto Arte possui várias peças Consagradas pelo público e se apresentar em outras cidades.



Figura 19 | fonte: CURTO ARTE PRODUTOR, 2019

4.1.6 ACTG PORTAL DA SERRA

A Associação Cultural de Tradições Gaúcha (ACTG) Portal de Serra foi fundada no dia 7 de junho de 1997. Tem como objetivo congregar pessoas que desenvolvem trabalhos em diversos aspectos da área tradicionalista (ACTG PORTAL DA SERRA, 2019).

De acordo com o Diretor Artístico e Cultural da ACTG, Diego Joel Schuh, a associação tem no momento oitenta e cinco associados. Suas atividades são desenvolvidas na sede do grupo que fica em uma edificação de estilo rústico, com estrutura de alvenaria e madeira, fechamento de madeira e cobertura de telhas de fibrocimento (Figura 20). A capacidade da sede é de setecentas pessoas sentadas.



Figura 20 | fonte: autora

Na ACTG são desenvolvidas: Invernada Campeira que conta com a participação de cem pessoas; Invernada Artística com três categorias (mirim, juvenil e adulto), que participam cento e cinquenta pessoas; Invernada Cultural; Bailes que reúnem de trezentas a quatrocentas pessoas. Além disso, são realizadas reuniões, ensaios, palestras, entre outras atividades.

Na programação fixa da Associação acontecem ensaios nas terças e quintas. Nas sextas-feiras tem curso de dança de salão e na segunda-feira tem grupo de estudos sobre tradição, tradicionalismo e folclore. Durante a Semana Farroupilha acontecem dez dias direto de atividades.

5

JUSTIFICATIVA DO TEMA

Conforme visto no capítulo 4, Dois Irmãos carece de espaços culturais. Isso impossibilita a cidade de promover atividades e eventos com regularidade. Hoje a maioria dos eventos que acontecem na cidade são de iniciativa privada, ou são eventos periódicos que acontecem uma vez ao ano.

Dos seis espaços culturais identificados na cidade, dois deles, o Teatro Adriano Schenkel e ACTG Portal da Serra, são particulares. Os outros dois são espaços destinados para apenas um segmento cultural, sendo eles a Biblioteca Municipal, que é dedicada apenas a empréstimos e consulta de livros, e o Museu Municipal que possui um acervo fixo de objetos antigos.

O Palco Móvel é um espaço que depende de fatores climáticos para ser utilizado, e sempre que é utilizado é preciso fechar uma parte da principal avenida da cidade, portanto não é uma estrutura que pode ser utilizada com frequência.

Por fim, a Antiga Igreja Matriz, que mesmo sendo hoje um local que recebe diferentes eventos, não atende a população pois é um espaço que precisa ser alugado, e na grande parte do tempo, esta fechado. Além de ser um local que limita a liberdade de expressão por ser um local de apelo religioso.

A cidade de Dois Irmãos tem mais de 30 mil habitantes e ainda não possui um edifício público destinado a eventos culturais. Todos as manifestações culturais e eventos da cidade são feitos em espaços abertos com estruturas temporárias, ou em espaços que não pertencem ao município.

Criar um Centro Cultural com uma estrutura adequada daria ao município autonomia para promover mais eventos em qualquer momento sem depender da disponibilidade de instituições particulares. E poderia atender a demanda de municípios vizinhos, trazendo benefícios porventura econômicos.

Dessa forma, o local ira abrigar o acervo da Biblioteca Municipal, que hoje esta num edificio precário e pequeno demais para acomodar o seu acervo de 38 mil livros. Também terá espaço dedicado para receber exposições de arte, ateliers, sala de música e um átrio como espaço de convivência do público.

O auditório projetado para o Centro Cultural terá capacidade para 200 pessoas, camarim, antecâmara, sala técnica e depósito. Será o maior auditório da cidade e poderá receber apresentações teatrais, congressos, musicais, palestras, cursos, entre outros eventos promovidos para a população.

O projeto idealizado será um espaço público com o objetivo de incentivar a cultura no município. Será um Centro Cultural que atende a necessidade da população de forma adequada.

6

LOTE DO PROJETO

Para a escolha do lote a prioridade foi ser localizado no centro da cidade, onde tem a maior circulação de pessoas. Também foi priorizado a escolha de uma área ampla e de fácil acesso.

O lote escolhido para o projeto (Figura 21) tem 1660m² e esta situado em uma quadra entre duas das principais ruas da cidade, a Avenida Vinte e Cinco de Julho e a Avenida São Miguel.

Ao lado do lote esta situado o caminho de pedestre Aloysio Jacob Buttenbender, que liga as referidas avenidas e tem bastante movimento durante o dia. Esta passagem de pedestre também passa pela Praça do Imigrante (Figura 31), um dos pontos turísticos da cidade, além do Palco Móvel (Figura 18).



Figura 21 | fonte: autora

6.1 ENTORNO DO LOTE



As figuras 22 e 23 são fotos da Av. Vinte e Cinco de Julho, que passa na fachada oeste do lote. Essa é a via para acesso de veículos no lote. Do outro lado da rua esta localizada a Praça do Imigrante.

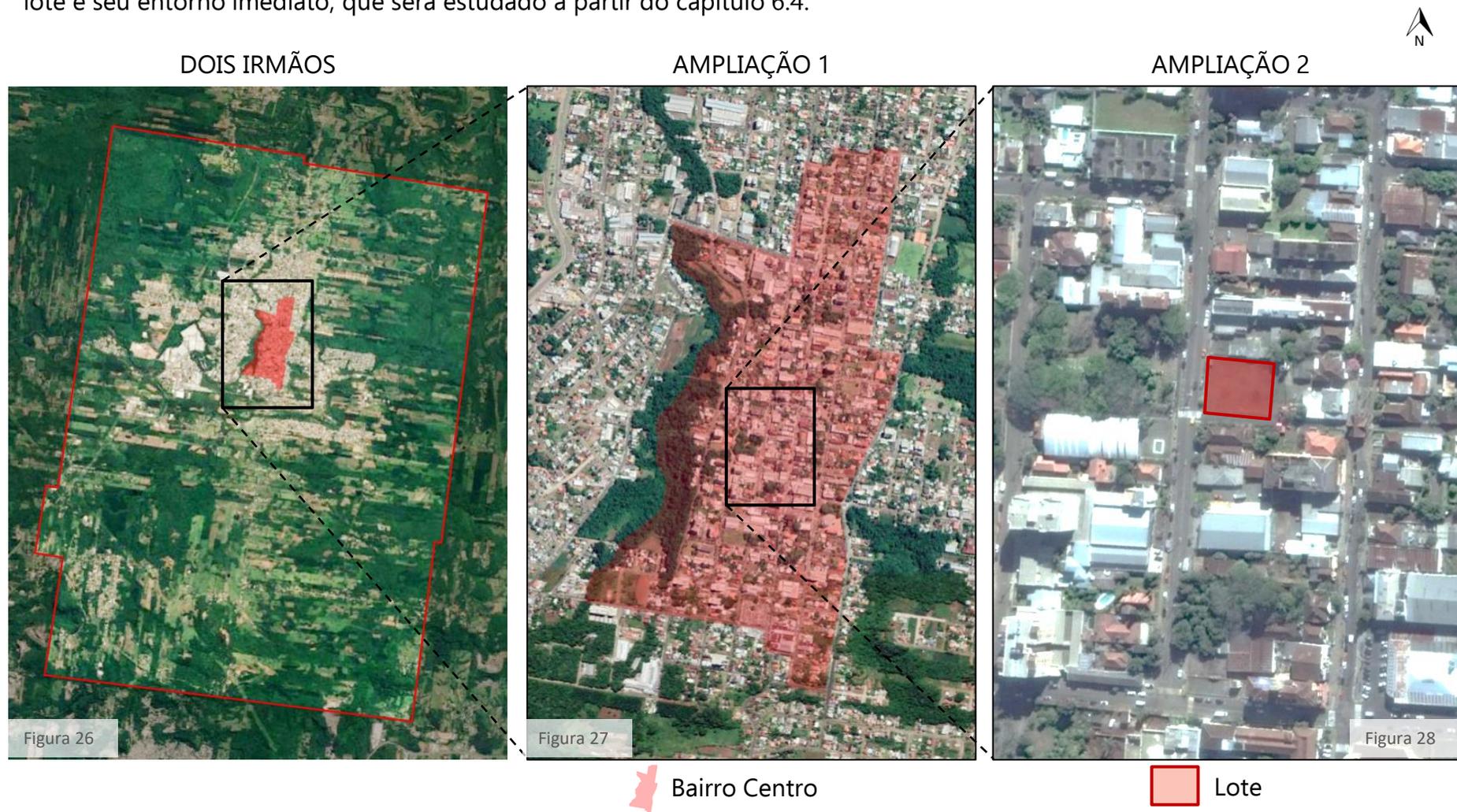


As figuras 24 e 25 foram feitas no caminho de pedestre Aloysio Jacob Bittenbender, na fachada sul do lote. É um lugar com bastante circulação de pessoas. Na figura 21 é possível ver a sorveteria que fica ao lado do lote.



6.2 LOCALIZAÇÃO DO LOTE

A figura 26 é uma imagem do município de Dois Irmãos com o limite demarcado. Na figura 27 vemos uma ampliação do bairro Centro, que é a área mais densa da cidade. A figura 28 é mais uma ampliação, dessa vez demonstrando a localização do lote e seu entorno imediato, que será estudado a partir do capítulo 6.4.



6.3 ACESSOS AO LOTE

A figura 29 demonstra os dois caminhos mais rápidos para chegar até o lote do projeto, para quem esta vindo de outro município, através da BR-116.

- BR-116
- ACESSO AO LOTE PELA AV. IRINEU BECKER
(1,5KM DA BR 116)
- ACESSO AO LOTE PELA AV. JOÃO KLAUCK
(2,25 KM DA BR 116)
- LOTE
- BAIRRO CENTRO

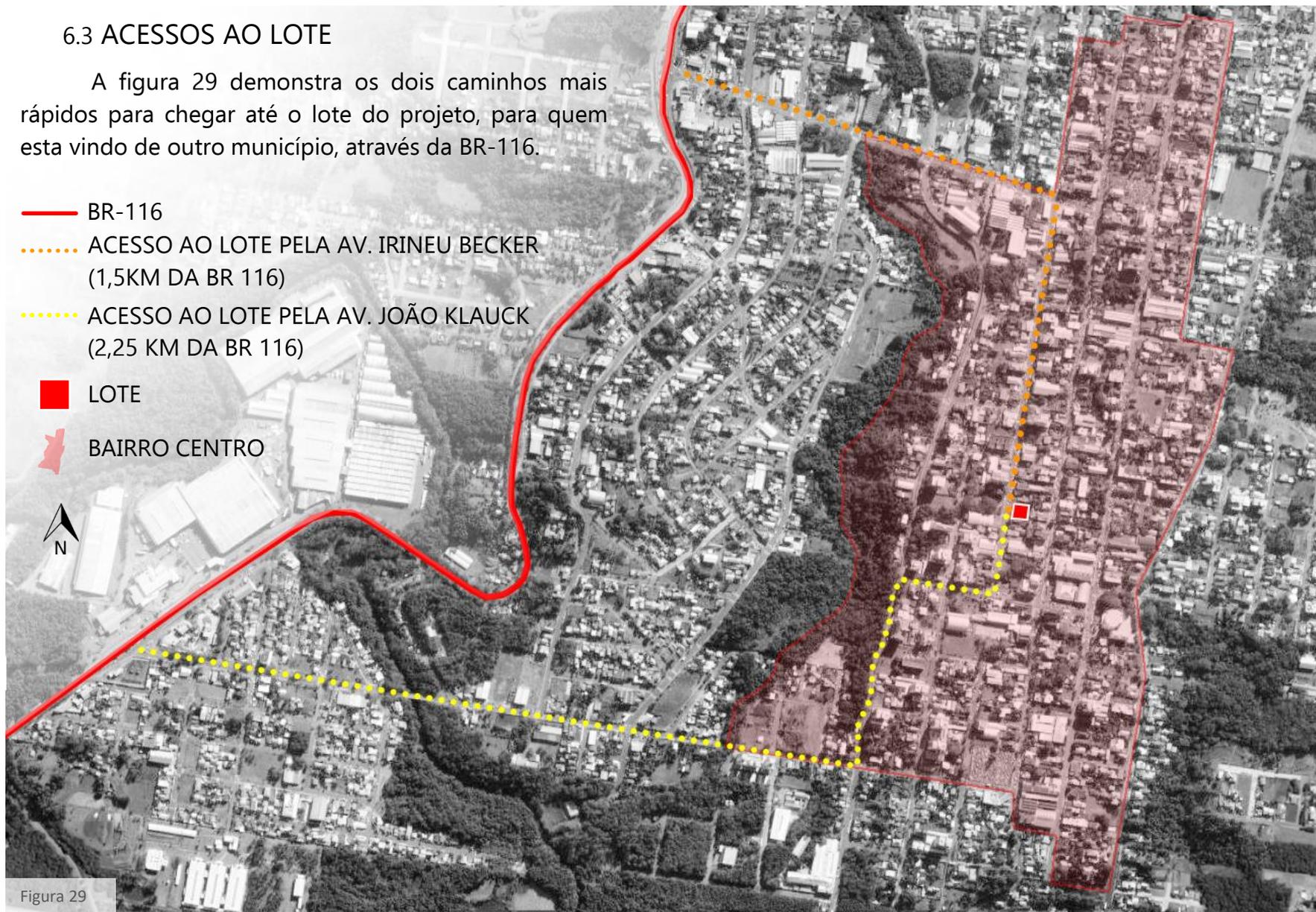


Figura 29

6.4 LOCALIZAÇÃO DO LOTE E PRINCIPAIS PONTOS CULTURAIS NAS PROXIMIDADES



LOTE

AV. SÃO MIGUEL

CAM. ALOYSIO BUTTENBENDER

AV. VINTE E CINCO DE JULHO

PRAÇA DO IMIGRANTE



RUA COBERTA DA PRAÇA DO IMIGRANTE



Figura 32

TEATRO ADRIANO SCHENKEL



PALCO MÓVEL



IGREJA MATRIZ



6.5 PLANO DIRETOR

O lote do edifício está localizado na

Zona Central (ZC)

O regime urbanístico e o uso do solo na ZC é:

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 4

$$1660\text{m}^2 \times 4 = \underline{6640\text{m}^2}$$

TAXA DE OCUPAÇÃO: $0,8^* - 0,6$

$$1660\text{m}^2 \times 0,8 = \underline{1328\text{m}^2} \text{ ou}$$

$$1660\text{m}^2 \times 0,6 = \underline{996\text{m}^2}$$

* Na Zona Central, a Taxa de Ocupação nos dois primeiros pavimentos poderá atingir valor maior que a do restante das edificações.

RECUO FRONTAL: 4 metros

RECUOS LATERAIS E DE FUNDOS: $h/8+1,5^{**}$

A altura (h) do prédio medida a partir do nível médio do perfil natural do terreno atingido pela edificação.

** Os recuos laterais e de fundos serão dispensados quando não houver aberturas edificações localizadas na Zona Central, até a altura máxima de 10,40m.

ALTURA MÁXIMA: 8 pavimentos

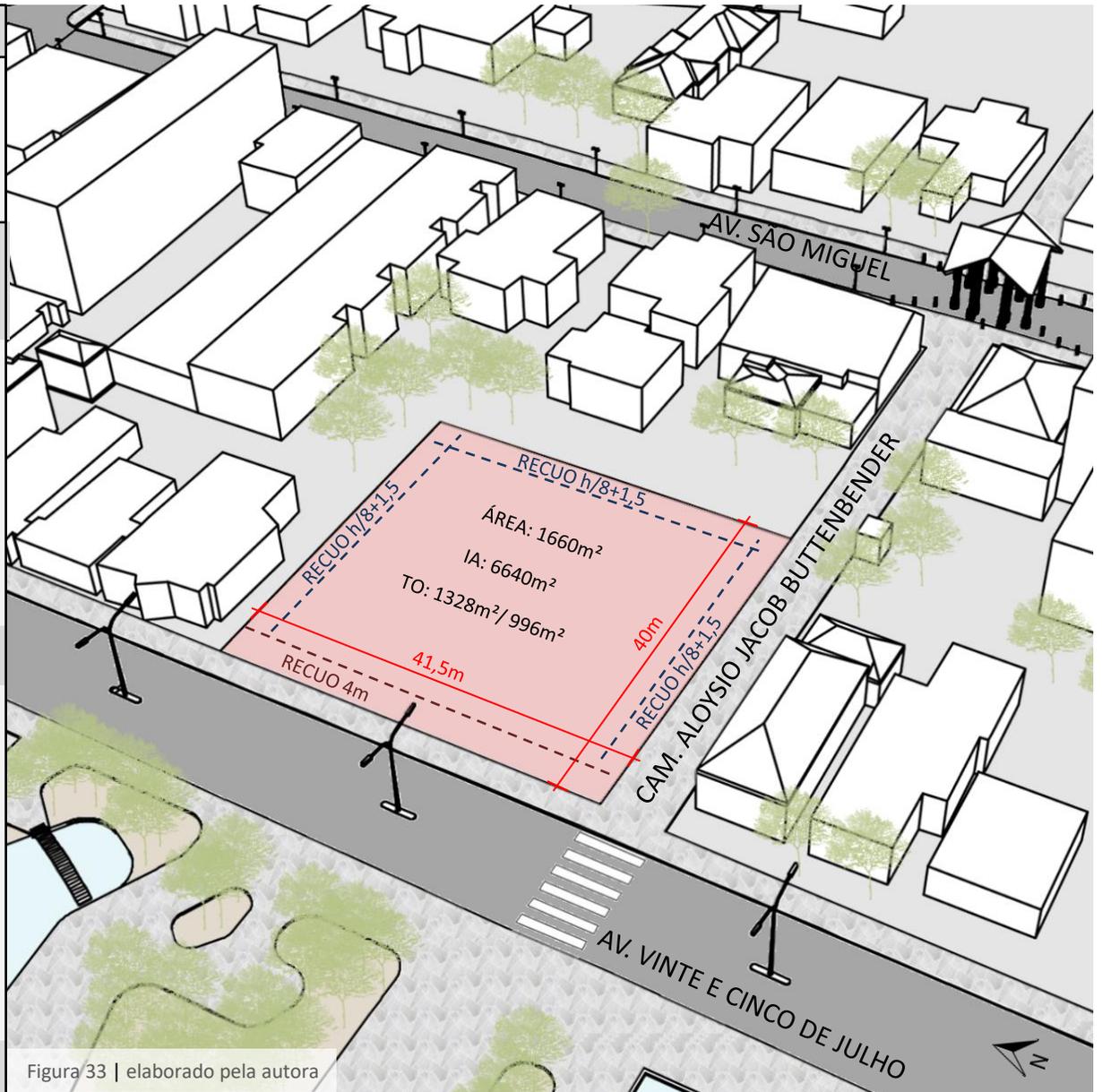


Figura 33 | elaborado pela autora

6.6 ANÁLISE DE USOS NO ENTORNO DO LOTE



Analisando o mapa de usos percebe-se que as edificações no entorno do lote são na sua maioria de uso comercial ou misto.

A Avenida Vinte e Cinco de Julho e a Avenida São Miguel formam um corredor comercial no centro da cidade, que faz com que essa área seja bastante movimentada durante o dia.

Essa circulação de pessoas ao redor do lote escolhido será uma vantagem no projeto do Centro Cultural, pois esse estará localizado em um local já consolidado.

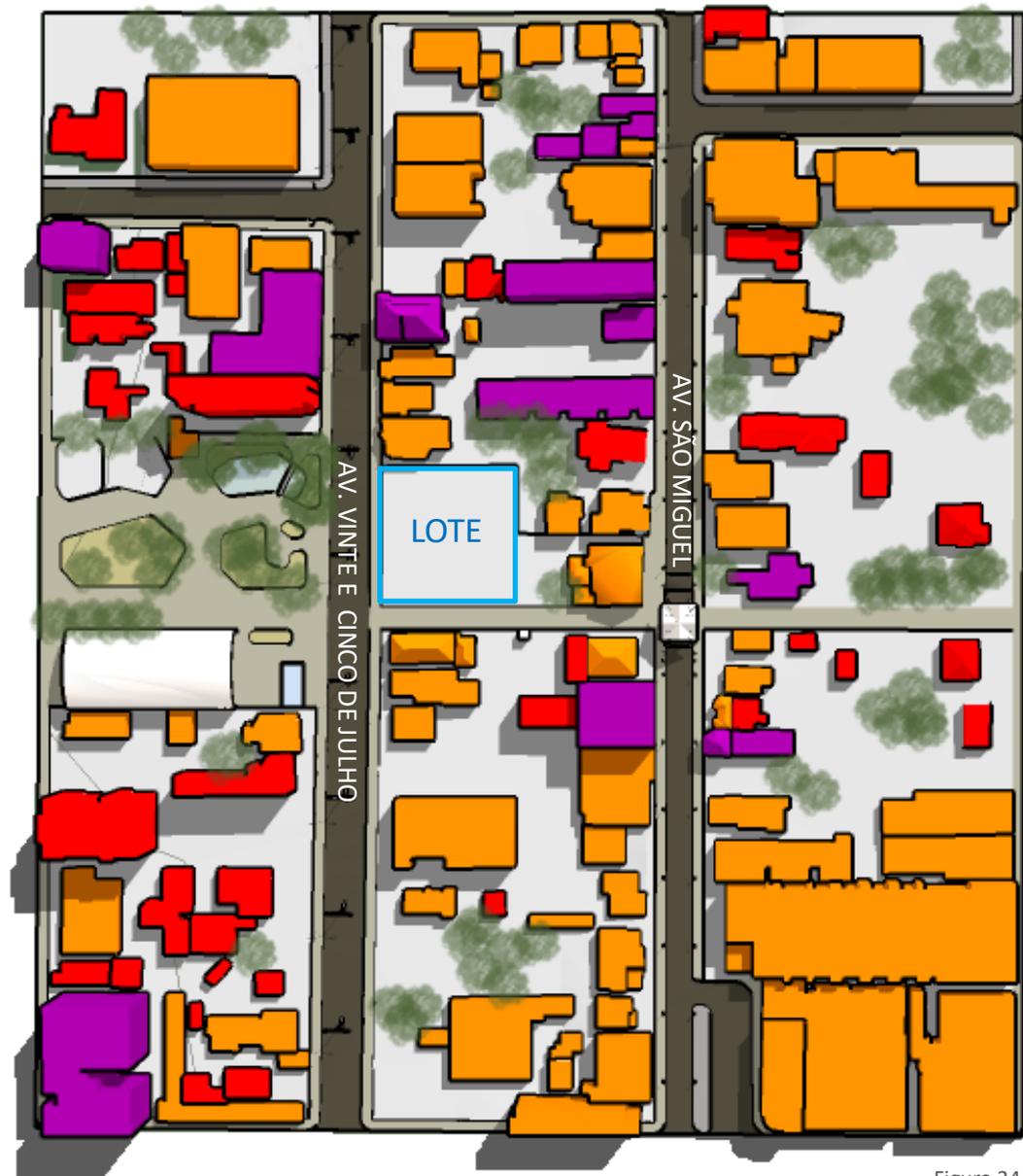


Figura 34
elaborado pela autora

6.7 ANÁLISE DE ALTURAS NO ENTORNO DO LOTE

-  1 PAVIMENTO
-  2 PAVIMENTOS
-  ACIMA DE 3 PAVIMENTOS

As edificações no entorno do lote são, na sua maioria, de até dois pavimentos. Como o lote está localizado na parte mais antiga da cidade, as edificações ao seu redor são mais antigas e também mais baixas.

Nas edificações dos lotes que ficam na Avenida São Miguel não é permitido construir alturas acima de quatro pavimentos. Já nas edificações dos lotes da Avenida Vinte e Cinco de Julho, é permitido construir até oito pavimentos.

Considerando as construções existente e as edificações históricas próximas, o ideal para o Centro Cultural seria ter uma altura de até dois pavimentos, para respeitar o entorno.



Figura 35
elaborado pela autora

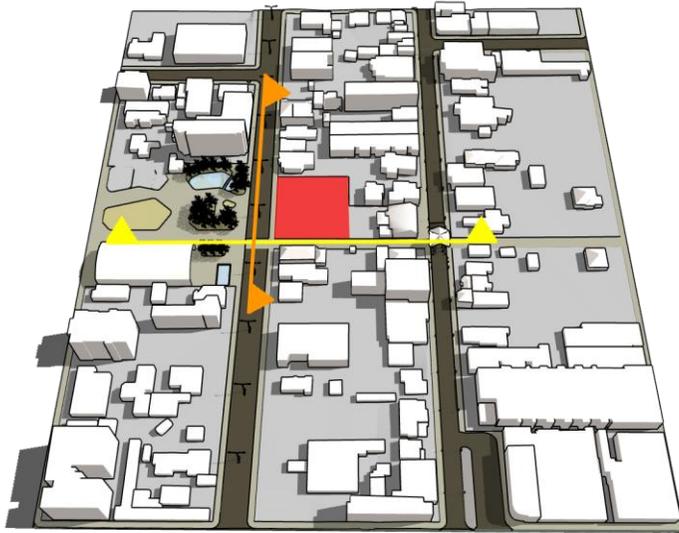


Figura 36
elaborado pela autora



Foto panorâmica da fachada urbana da figura 37 | fonte: autora



Foto panorâmica da fachada urbana da figura 38 | fonte: autora

Fachada Urbana marcada em laranja na figura 36

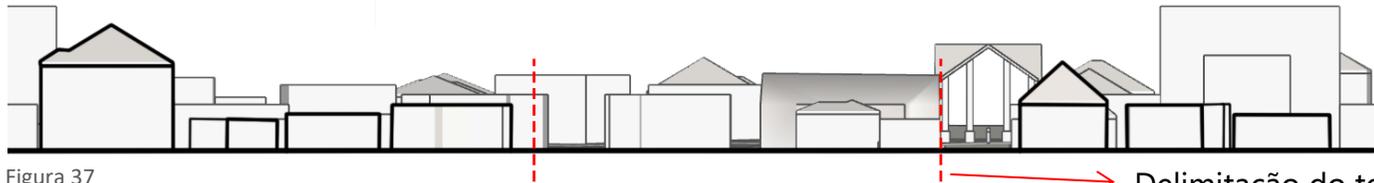


Figura 37
elaborado pela autora

Fachada Urbana marcada em amarelo na figura 36

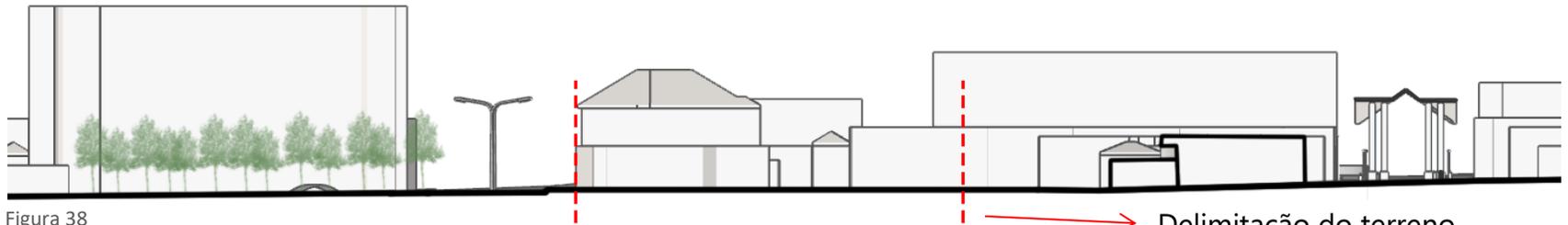


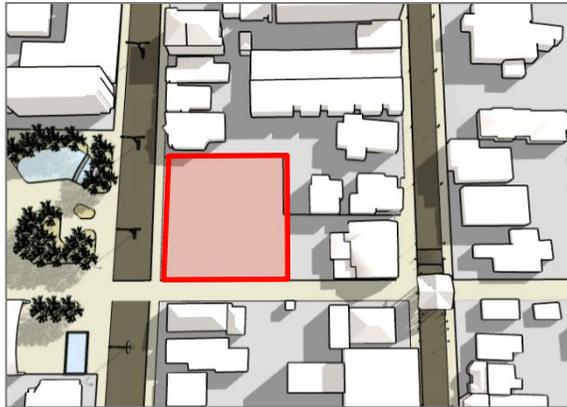
Figura 38
elaborado pela autora

6.8 ANÁLISE BIOCLIMÁTICA

SOLSTÍCIO DE VERÃO (21 de julho)



Incidência solar às 9:00 horas



Incidência solar às 12:00 horas



Incidência solar às 17:00 horas



SOLSTÍCIO DE INVERNO (21 de dezembro)

Incidência solar às 9:00 horas



Incidência solar às 12:00 horas



Incidência solar às 17:00 horas



As faces norte e leste do lote tem como barreira a insolação edificações de um pavimento, que na maior parte do dia não fazem sombra ao lote. Na fachada oeste não existe proteção à insolação, e na fachada sul não recebe sol em nenhum momento. A direção predominante dos ventos é noroeste.

Figura 39
elaborado pela autora

7

REFERÊNCIAS FORMAIS E ANÁLOGAS

Nesse capítulo serão apresentadas referências formais e análogas. As referências formais foram selecionadas por serem localizadas em lotes com duas fachadas, assim como é o lote selecionado para o projeto do Centro Cultural de Dois Irmãos.

As referências análogas foram selecionados de acordo com o tamanho da área construída, não passando de 2000m². Os projetos analisados também são projetos construídos em cidades pequenas, para avaliação e formulação do programa de necessidade de um centro cultural em cidades semelhantes a Dois Irmãos.

Referências Formais:

7.1 CENTRO CULTURAL ARAUCO.

Arauco, Chile. Mirene Elton e Mauricio Léniz, 2016

7.2 CENTRO CULTURAL EL TRANQUE.

Santiago, Chile. BiS Arquitectos, 2015

Referências Análogas:

7.3 CENTRO CULTURAL DE SEDAN.

Sedan, França. Richard + Schoeller Architectes, 2012

7.4 CENTRO CULTURAL AUNEAU.

Aneau, França. Architecture Patrick Mauger, 2012

7.1 CENTRO CULTURAL ARAUCO



Figura 40 | fonte: ARCHDAILY, 2019.A

O centro Cultural Arauco (Figura 40), localizado na cidade de Arauco no Chile, é um projeto dos arquitetos Mirene Elton e Mauricio Léniz e foi construído no ano de 2016 (ARCHDAILY, 2019.A).

Após o terremoto que ocorreu no ano de 2010 a Biblioteca Municipal e o Teatro Municipal Luis Jury sofreram muitos danos e acabaram tendo que ser interditados. Para substituir esses dois espaços culturais a prefeitura do município encomendou um Centro Cultural para substituir os edifícios destruídos (ARCHDAILY, 2019.A).

A edificação tem 1400m² e dois pavimentos. O lote do edifício está localizado na parte central da cidade e uma das vias de acesso é a principal avenida da cidade.

“No tecido urbano o edifício se comporta como parte do espaço público e consolida uma esquina icônica da cidade de maneira permeável ao pedestre e ao visitante.” (ARCHDAILY, 2019.A) (Figura 41 e 42).

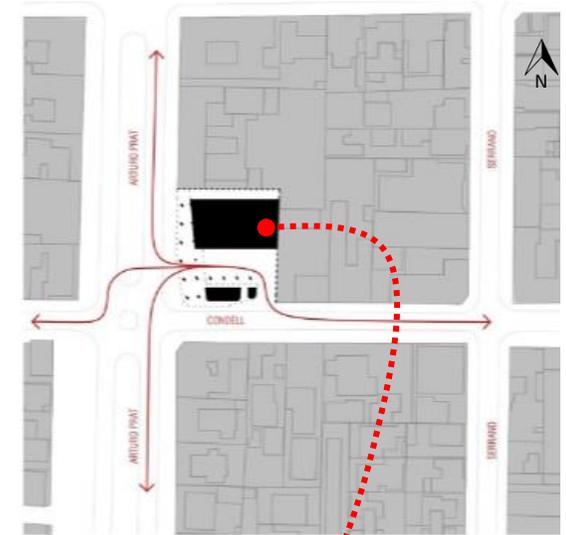


Figura 41 | fonte: ARCHDAILY, 2019.A



Figura 42 | fonte: ARCHDAILY, 2019.A

Figura 43 | fonte: ARCHDAILY, 2019.A

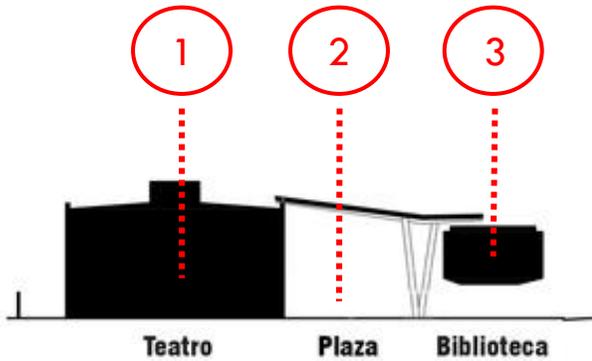


Figura 45 | fonte: ARCHDAILY, 2019.A

O Centro Cultural tem um teatro com 250 assentos (Figura 45), a maioria dos assentos fica na área central, na parte mais elevada ao fundo e nas laterais tem uma área de assentos mais reservados.



Figura 46 | fonte: ARCHDAILY, 2019.A

No térreo ocorrem todas as atividades públicas ao redor do pátio coberto. A loja, cafeteria, teatro e salas multiuso se relacionam através do átrio (Figura 46). A intenção foi criar um ambiente movimentado para a população se apropriar (ARCHDAILY, 2019.A).

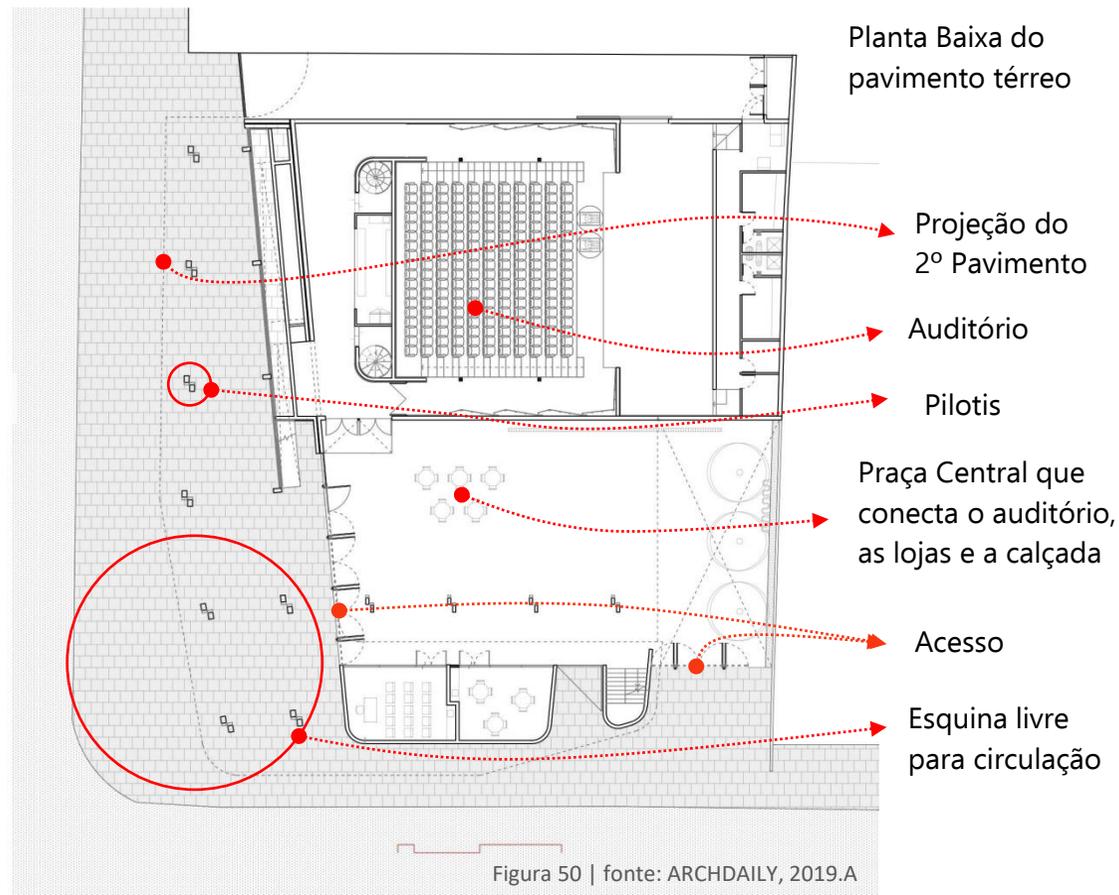


Figura 47 | fonte: ARCHDAILY, 2019.A

No segundo nível, contornando as fachadas das duas esquinas, ficam a biblioteca, administração e os serviços (Figura 47). Parte desse volume esta sobre pilotis, liberando a caminho dos pedestres até o interior do Centro Cultural (ARCHDAILY, 2019.A).



A utilização de brises no segundo pavimento da edificação protege a fachada oeste, que abriga em seu interior a biblioteca. Os brises são repetidos no interior do Centro Cultural, fazendo com que quem esta no segunda pavimento tenha a visão do que acontece na praça central (Figura 48 e 49), e vice versa.



As principais decisões de projeto dessa referência que podem ser utilizadas no Centro Cultural que será projetado são: o uso de brises nas fachadas e também no interior de edificação; a elevação da biblioteca, administração e serviço sobre pilotis com o objetivo de deixar o primeiro pavimento livre para circulação de pessoas e valorizar o lote de esquina (Figura 50); a praça central que esta ligada a todos os setores da edificação e os diferentes acessos.

7.2 CENTRO CULTURAL EL TRANQUE



Figura 51 | fonte: ARCHDAILY, 2019.B

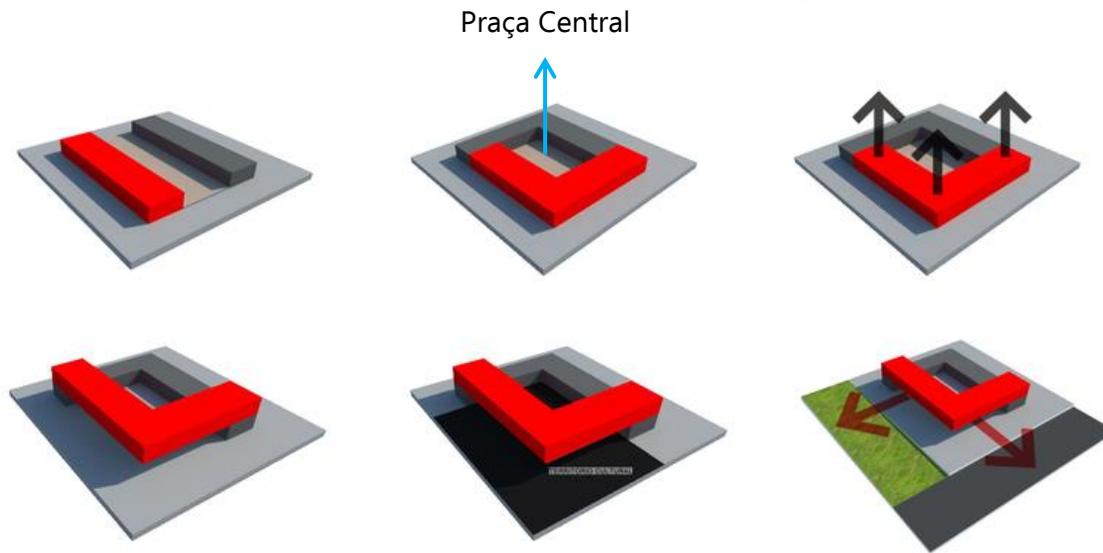


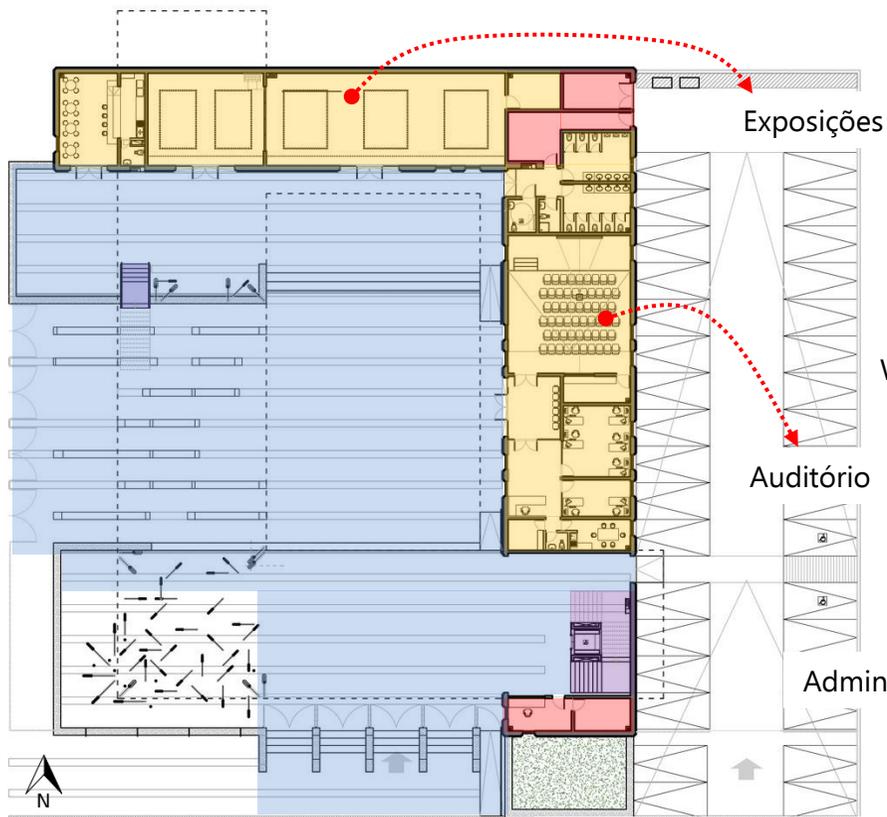
Figura 52 | fonte: ARCHDAILY, 2019.B

Localizado na cidade de Santiago no Chile, o Centro Cultural El Tranque (Figura 51) foi desenvolvido graças a um programa estatal de Centros Culturais e Infraestrutura que existe no país. Para comunidades que tem mais de 50 mil habitantes e não possuem esse tipo de estrutura pública (ARCHDAILY, 2019.B).

O projeto foi desenvolvido pelo escritório BiS Arquitectos. Foi construído no ano de 2015 e tem 1400m² (ARCHDAILY, 2019.B).

O edifício é composto por dois volumes em "L", onde um deles forma o térreo, e o outro forma o segundo pavimento. Os volumes estão dispostos de uma maneira que fique um espaço no meio dos dois, criando assim um espaço de convivência e integração (ARCHDAILY, 2019.B).

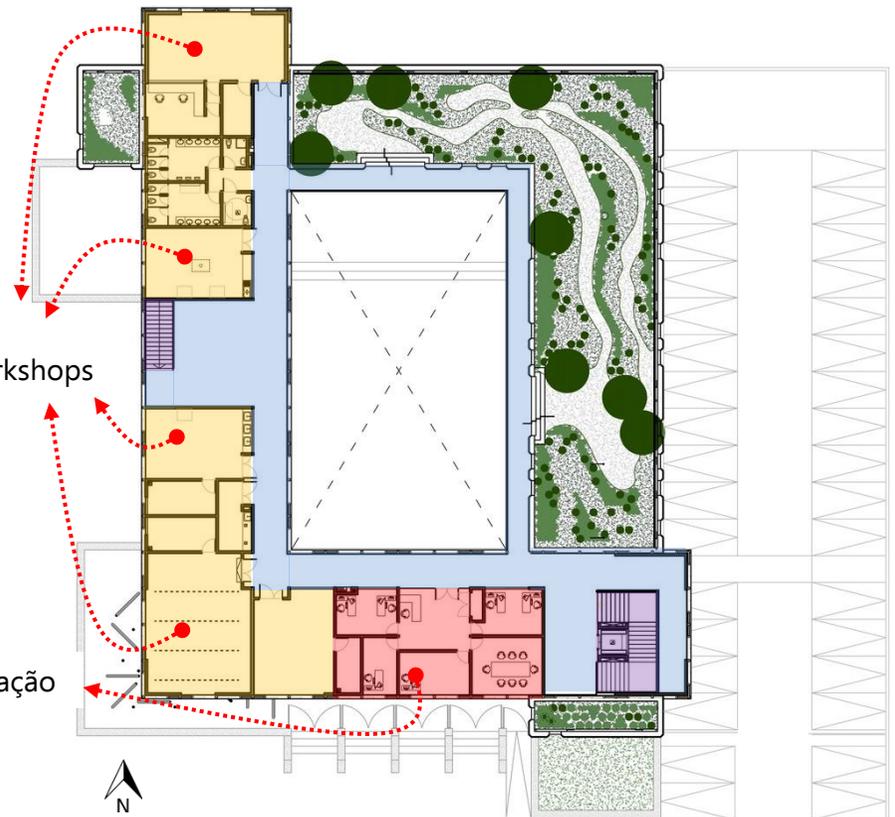
A disposição dos volumes também deixa as duas fachadas de esquina do lote livres (Figura 52), fazendo o edifício ser mais convidativo.



Planta Térreo. Escala Indeterminada

Figura 53

fonte: ARCHDAILY, 2019.B



Planta 2  Pav. Escala Indeterminada

Figura 54

fonte: ARCHDAILY, 2019.B

- Privado
- Público
- Circula o Horizontal
- Circula o Vertical

Cada volume recebe um programa diferente, enquanto no térreo (Figura 53) estão localizados os programas mais públicos e de difusão (auditório, sala de exposi es, cafeteria, etc.) e no segundo pavimento (Figura 54) estão as áreas de forma o como oficinas de artes musicais, plásticas, c nicas, culinárias, entre outras (ARCHDAILY,2019.B).

Os dois volumes apresentam materialidades diferentes (Figura 57), o volume térreo é de concreto armado e revestimento de pedra. O volume suspenso tem uma linguagem mais contemporânea, ele tem estrutura metálica, laje pós-tensionada, fechamento de vidro e brises que bloqueiam o sol (ARCHDAILY, 2019.B).

O volume suspenso esta sobre a praça aberta do edifício, e o volume térreo tem uma cobertura verde que forma um jardim e serve de área de lazer no segundo pavimento (Figura 55). O projeto traz para si um pouco da linguagem de praça vizinha do lote (Figura 53) (ARCHDAILY, 2019.B).



Figura 56 | fonte: ARCHDAILY, 2019.B



Figura 57 | fonte: ARCHDAILY, 2019B



Figura 58 | fonte: ARCHDAILY, 2019.B

Brises horizontais
na fachada

Fechamento
de vidro

Estrutura metálica

Os principais aspectos desse edifício que são consideradas referências para desenvolvimento do Centro Cultural são: a forma como os volumes são posicionados, deixando um pátio no meio que serve de contemplação; a estrutura metálica (Figura 58); os brises; e a forma como a edificação conversa com o entorno, trazendo um pouco da praça para um dos volumes com um telhado verde.



Figura 55 | fonte: ARCHDAILY, 2019B

7.3 CENTRO CULTURAL DE SEDAN



Figura 59 | fonte: ARCHDAILY, 2019.C

O centro Cultural de Sedan, (Figura 59 e 60) foi projetado em 2012 pelo escritório Richard e Schoeller Architectes está localizado no centro da cidade de Sedan na França.



Figura 60 | fonte: ARCHDAILY, 2019.C

Com uma área de 1897 m² o projeto conta com um auditório de 197 lugares, oficina de culinária, ateliers de estudo e dança, escritórios, sanitários, depósito, hall, café e oficinas (ARCHDAILY, 2019.C).

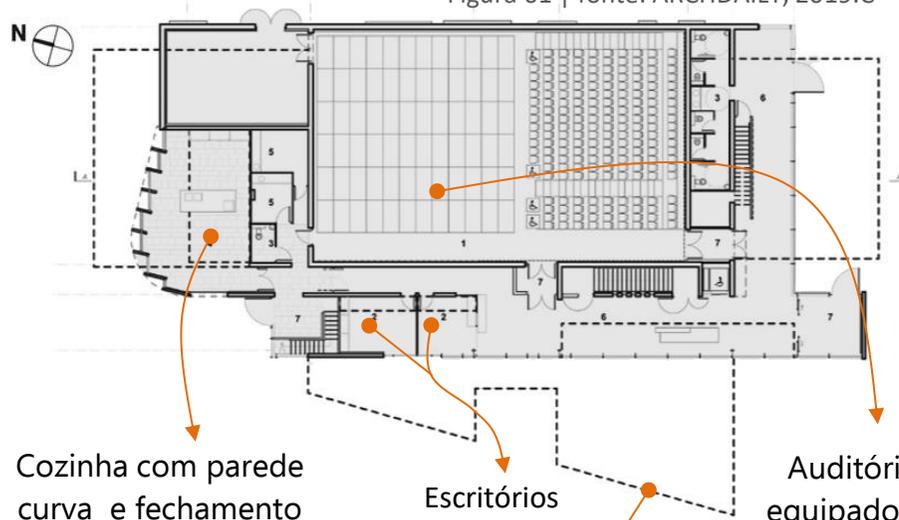
O edifício é composto por janelas envidraçadas, para possibilitar

que as atividades feitas no interior possam ser observadas por quem esta passando pelo lado de fora.

Os volumes em balanço do segundo pavimento permitem um pátio mais livre, que conecta o exterior do edifício com as margens do rio Mouse, que fica do outro lado da rua.

Planta Térreo. Escala Indeterminada

Figura 61 | fonte: ARCHDAILY, 2019.C



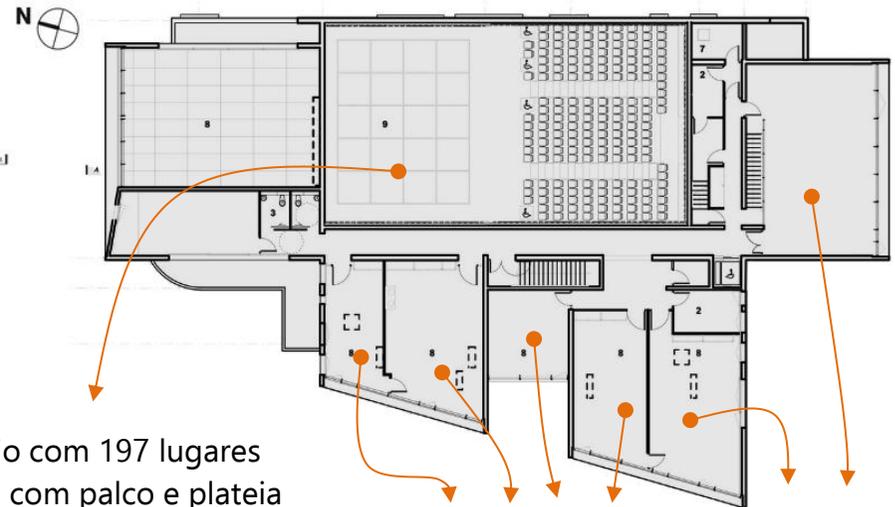
Cozinha com parede curva e fechamento de vidro que faz com que o ambiente fique mais amplo e aproveite a luz natural.

Escritórios
Projeção do 2º pavimento (Figura 63).

Auditório com 197 lugares equipado com palco e plateia retráteis, fazendo possível transformá-lo em um espaço livre com 350 m² (Figura 64) (ARCHDAILY, 2019C).

Planta 2º Pavimento. Escala Indeterminada

Figura 62 | fonte: ARCHDAILY, 2019.C



Ateliers com fechamento utilizando vidros coloridos para aproveitar a visual da cidade e do rio; e facilitar a entrada de luz (Figura 65).

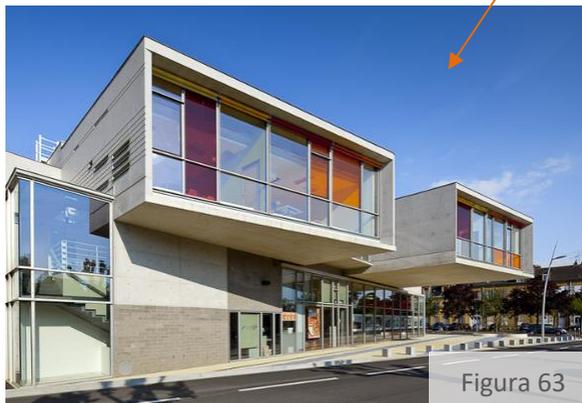


Figura 63

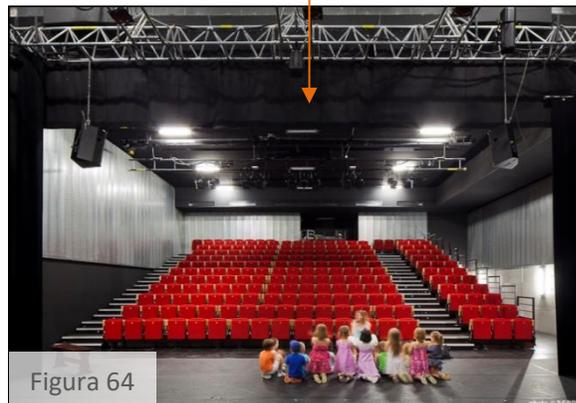


Figura 64



Figura 65

7.4 CENTRO CULTURAL AUNEAU

O Centro Cultural Auneau (Figura 66), projetado pelo escritório Architecture Patrick Mauger no ano de 2012, está localizado na cidade Auneau na França. A edificação tem 1670m² (ARCHDAILY, 2019.D).

O edifício está situado atrás de um mercado, bastante recuado da rua (Figura 67). Esse afastamento cria uma praça seca que conecta o Centro ao mercado em um espaço diversificado e amigável.



Figura 66 | fonte: ARCHDAILY, 2019.D

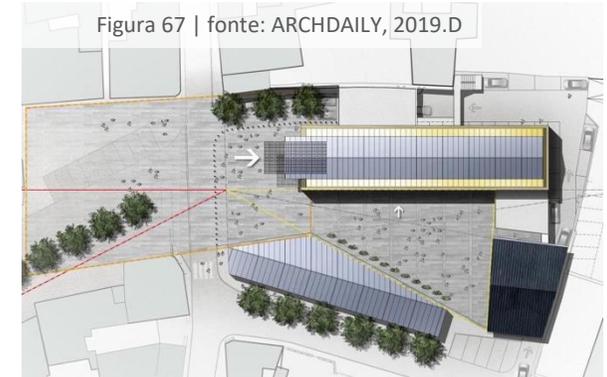


Figura 67 | fonte: ARCHDAILY, 2019.D

A biblioteca está situada na fachada leste da edificação, que é fechada com vidro. Para bloquear a incidência solar foram projetados brises que seguem o formato do telhado se estendendo na fachada controlando a entrada da luz do sol (Figura 68).

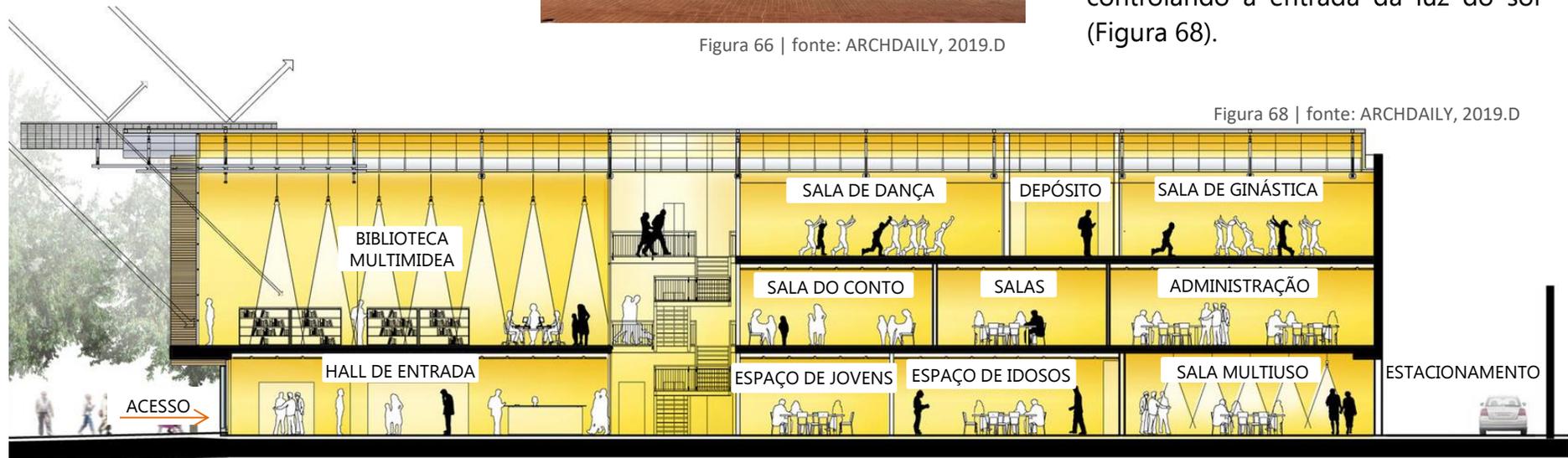


Figura 68 | fonte: ARCHDAILY, 2019.D

Planta Térreo.



Figura 69
fonte: ARCHDAILY, 2019.D

Legenda:

	Circulação Vertical		Sala Multiuso
	Espaço de Idosos		Espaço de Jovens
	Equipamentos		Sanitários
	Hall de Entrada (Figura 70)		Circulação Horizontal

O que mais se destaca no projeto, como referência análoga, é a distribuição dos espaços nos três pavimentos de edificação.

O programa de necessidade e a tamanho das áreas no Centro Cultural Auneau foi utilizado de referência no desenvolvimento do programa de necessidades do Centro Cultural de Dois Irmãos.



Figura 70 | fonte: ARCHDAILY, 2019.D

Planta 2º Pavimento

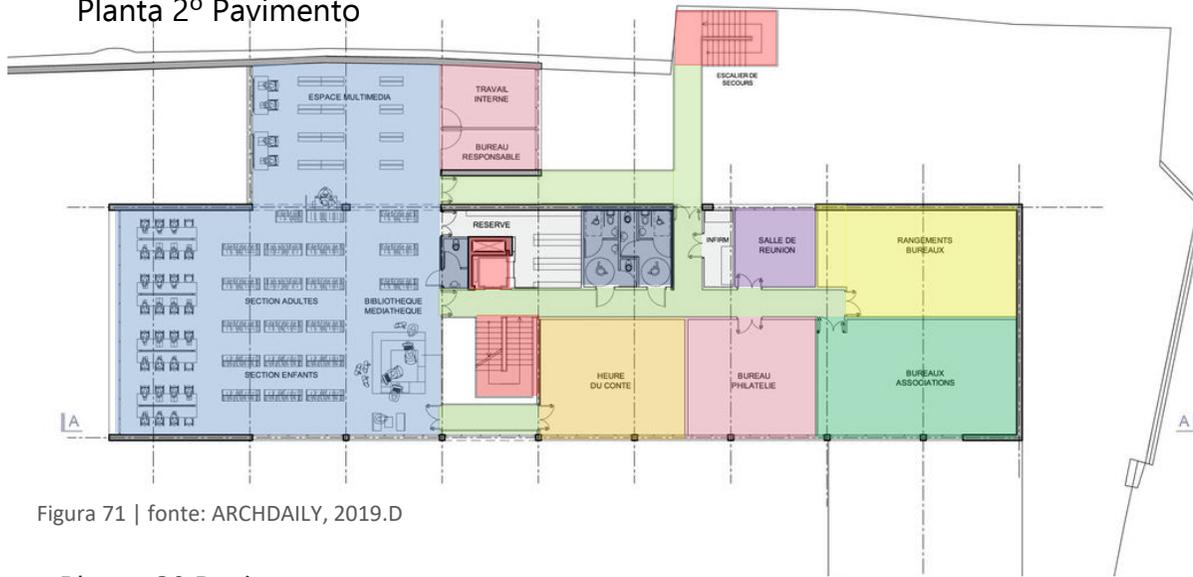


Figura 71 | fonte: ARCHDAILY, 2019.D

Legenda:

- Circulação Vertical
- Circulação Horizontal
- Sala do Conto
- Biblioteca
- Depósito (25m²)
- Salas (42m²)
- Sanitários
- Sala de Dança (110m²) (Figura 73)
- Administração (63m²)
- Roupeiro
- Sala de Ginástica
- Vestiário

Planta 3º Pavimento

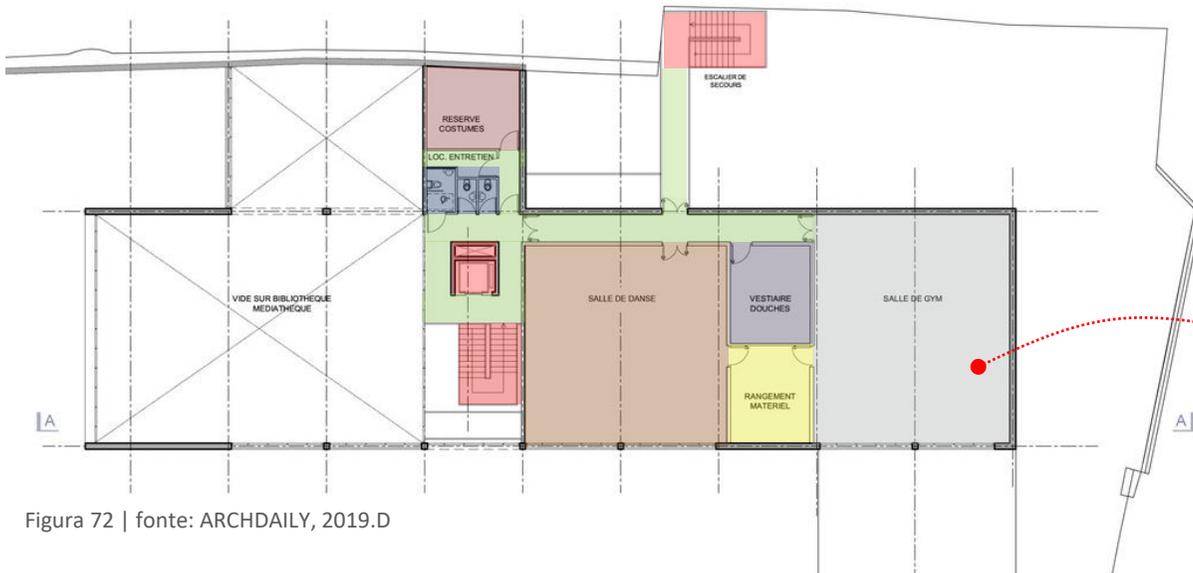


Figura 72 | fonte: ARCHDAILY, 2019.D



Figura 73 | fonte: ARCHDAILY, 2019.D

8

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidade foi desenvolvido de acordo com a análise de projetos análogos. O estudo do Centro Pompidou também serviu de inspiração para a criação do programa, reservando grande parte da área do projeto para a biblioteca, pois o Centro irá abrigar o acervo da Biblioteca Pública Municipal Professor Paulo Arandt, portanto parte da área do projeto foi destinada à biblioteca.

Foram adicionadas as atividades que se pensou ser necessário para o funcionamento de um Centro Cultural em uma cidade pequena como Dois Irmãos. O local terá ateliers para o acontecimento de oficinas de capacitação a população. Uma sala de música destinada a atender atividades de dança, ensaio de corais, entre outras práticas correlatas.

Uma parcela da área foi deixada para as exposições que devem acontecer na edificação, a intenção é ter um espaço aberto que tenha relação com o átrio, mas uma sala mais reservada de exposição também está no programa de necessidade.

O auditório pretendido será capaz de atender 200 pessoas, sendo assim o maior da cidade. Espaços de apoio ao auditório também estão no programa, como camarim, antecâmara, sala de suporte audiovisual e depósito.

O programa de necessidade resultou uma área com o total de 2.024,20 m², que atende o plano diretor da cidade que determina, para o lote do projeto, o índice de aproveitamento 4, que calculando com a área do lote fica 6.640,00m².

8.1 TABELA DO PROGRAMA DE NECESSIDADES

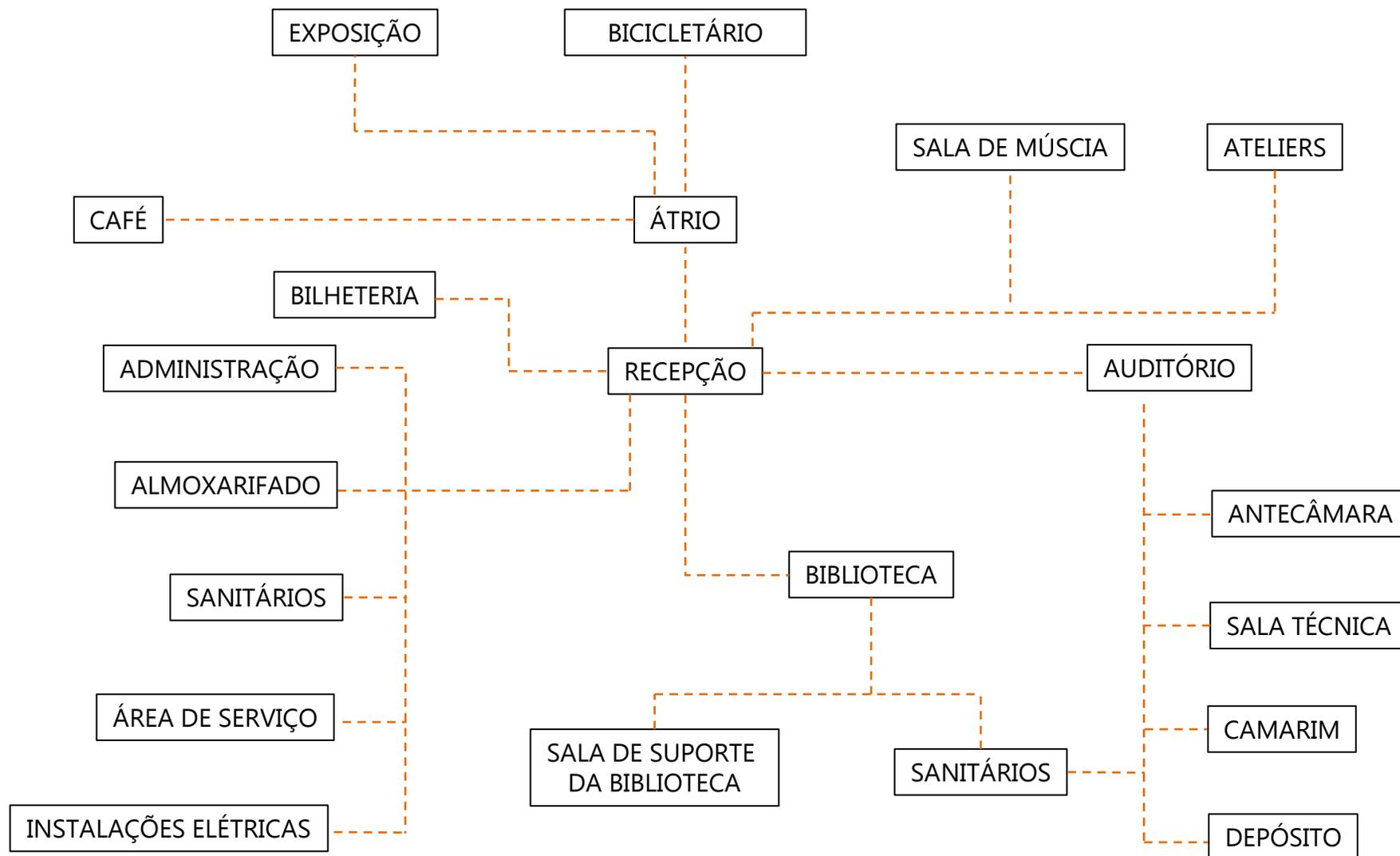
AMBIENTES	CARACTERISTICAS	QNT.	PARCIAL	TOTAL	FONTE
Recepção	Espaço de atendimento aos visitantes	1	10m ²	10m ²	LACERDA, 2017
Bilheteria	Local de venda de ingressos	1	5m ²	5m ²	NEUFERT, 2013
Auditório	Espaço de 200 lugares, para apresentações teatrais, musicais, cursos, etc	1	150m ²	150m ²	NEUFERT, 2013
Camarim	Espaço para preparação com banheiro	2	15m ²	15m ²	GUEDES, 2012
Antecâmara	Espaço de acesso ao auditório	1	5m ²	5m ²	GUEDES, 2012
Depósito	Espaço para equipamentos do auditório	1	20m ²	20m ²	GUEDES, 2012
Sala técnica	Sala de controle audiovisual	1	10m ²	10m ²	AUTORA, 2019
Biblioteca	Balcão de recepção, área do acervo, espaço de leitura, gabinetes de pesquisa	1	600m ²	600m ²	LITTLEFIELD, 2011
Sala de Suporte da Biblioteca	Sala de restauração e depósito	1	40m ²	40m ²	LITTLEFIELD, 2011
Ateliers	Salas para oficina de artesanato, pintura, cursos de qualificação, etc	2	50m ²	100m ²	ARCHDAILY, 2015.D
Sala de Música	Sala equipada para ensaios de corais e grupos de dança	1	80m ²	80m ²	ARCHDAILY, 2015.D
Exposição	Área exposições de arte	1	100m ²	100m ²	AUTORA, 2019
Café	Espaço de venda de comida e bebida	1	40m ²	40m ²	AUTORA, 2019

Tabela do Programa de Necessidades, fonte: Autora

Administração	Sala administrativa	1	50m ²	50m ²	ARCHDAILY, 2015.D
Sanitários	Sanitários 5 bacias, 5 lavatórios (fem) 3 bacias, 4 mictórios e 4 lavatórios (masc)	3	25m ²	75m ²	GUEDES, 2012
Sanitários PCD	Sanitários com 1 bacia sanitária e 1 lavatório	3	3m ²	9m ²	NBR 9050, 2015
Almoxarifado	Lugar de estocagem de produtos	1	20m ²	20m ²	LACERDA, 2017
Área de Serviço	Espaço com vestiarios e depósito	1	40m ²	40m ²	LACERDA, 2017
Instalações Técnicas	Área dos ar condiciondos e Inversos de energia fotovoltaica	1	5m ²	5m ²	AUTORA, 2019
Reservatório	Área deos reservatórios de água	1	20m ²	20m ²	AUTORA, 2019
			Total:	1.394,00m ²	
Circulação	Adicionar 20%			278,80m ²	NEUFERT, 2013
Parede	Adicionar 10%			139,40m ²	NEUFERT, 2013
			Total:	1.812,20m ²	
Lixeira	Área de armazenagem do lixo	1	2m ²	2m ²	AUTORA, 2019
Átrio	Espaço de convivência e encontro do público	1	200m ²	200m ²	AUTORA, 2019
Bicicletário	Local próprio para estacionar as bicicletas	1	10m ²	10m ²	AUTORA, 2019
			TOTAL:	2.024,20m²	

Tabela do Programa de Necessidades, fonte: Autora

8.2 ORGANOGRAMA



9

HÍPOTESES DE OCUPAÇÃO E VOLUMETRIA

9.1 CONCEITO

O conceito do projeto é **Praça Pátio**.

As diretrizes do projeto são :

Criar um edifício convidativo para quem esta circulando pelo local, aproveitando a boa localização do lote de esquina na parte central da cidade; Explorar o átrio central para ser um local de encontro e troca de experiências para os visitantes; Conectar as diferentes atividades desenvolvidas no Centro Cultural a parte central do mesmo.

A intenção é criar um átrio central (Figura 74), que tenha acesso livre pelas fachadas oeste e sul. Como o lote esta localizado em uma esquina que tem grande fluxo de pessoas, a ideia é fazer o espaço público se misturar com o privado, facilitando o acesso ao centro da edificação.

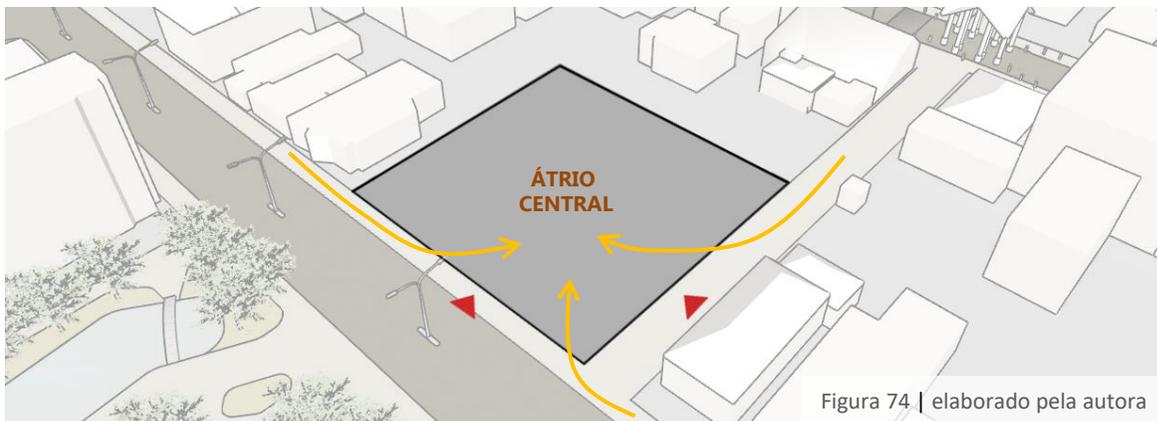


Figura 74 | elaborado pela autora

Para criar uma praça central a disposição dos volumes será feita nos limites do terreno com o mínimo de recuo possível. Para atingir a área necessária para acomodar o programa de necessidade, o projeto terá volumes de dois pavimentos.

9.2 ESTUDOS DE VOLUMETRIA

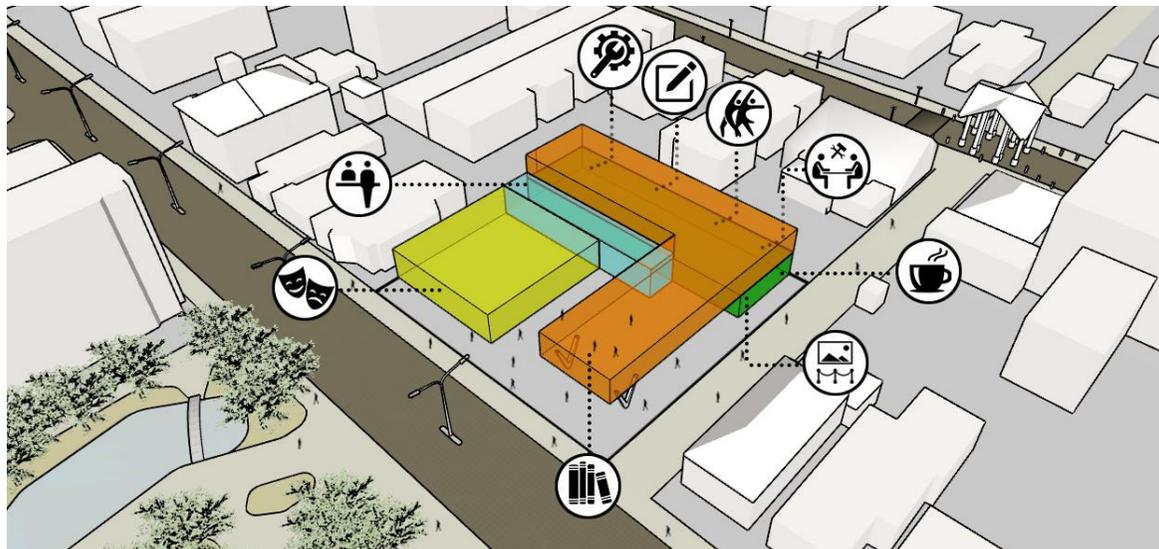
As figuras 75 e 76 são estudos de volumetria desenvolvidos que não foram escolhidos para seguir o projeto.

Legenda das áreas.

-  Sala de música
-  Auditório
-  Biblioteca
-  Administração
-  Café
-  Área técnica
-  Recepção
-  Exposição
-  Ateliers

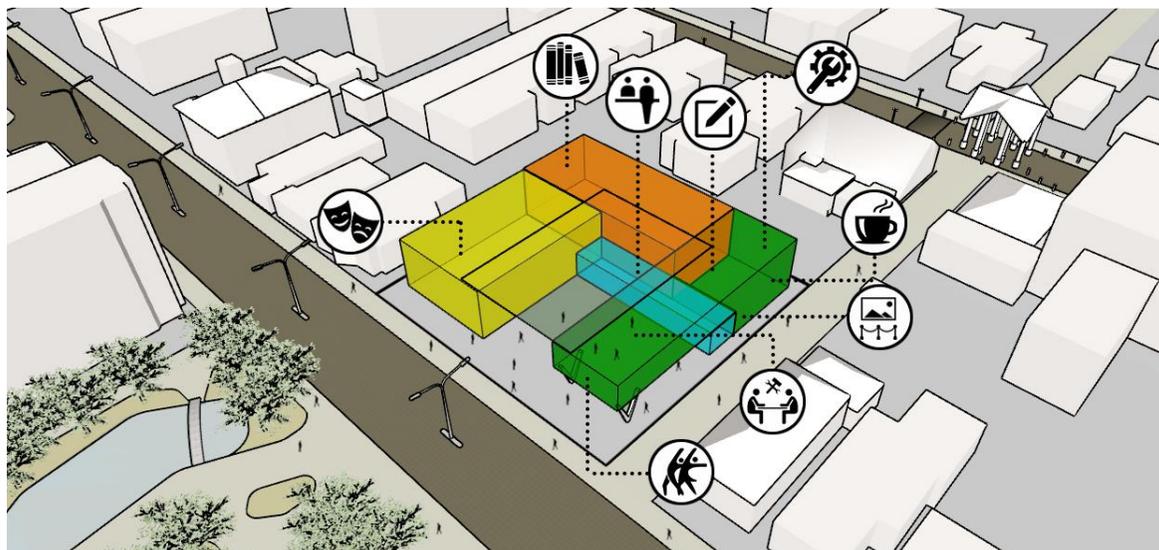
Volumetria 1.

Figura 75 | elaborado pela autora



Volumetria 2.

Figura 76 | elaborado pela autora

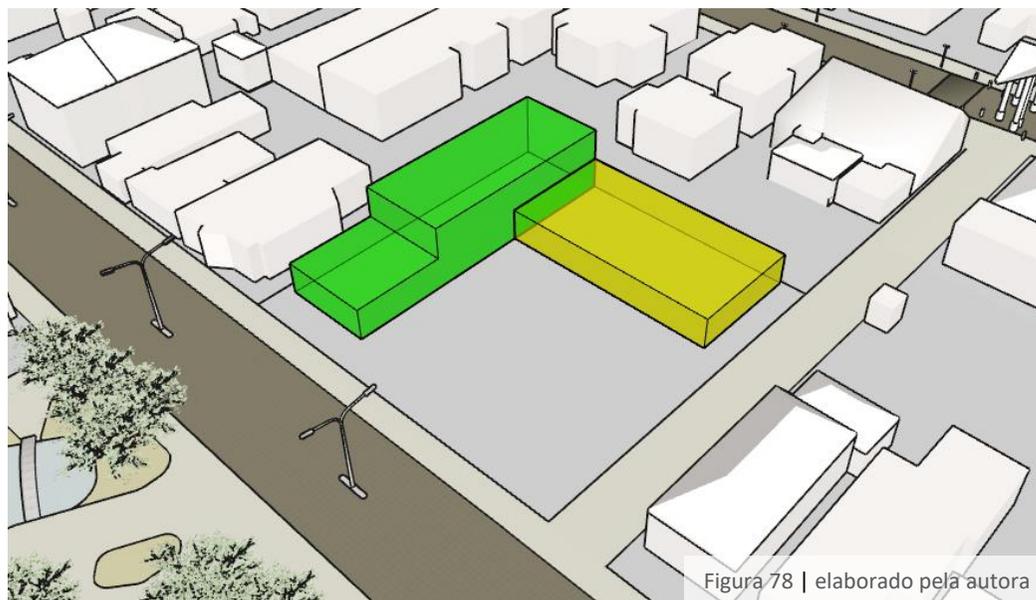
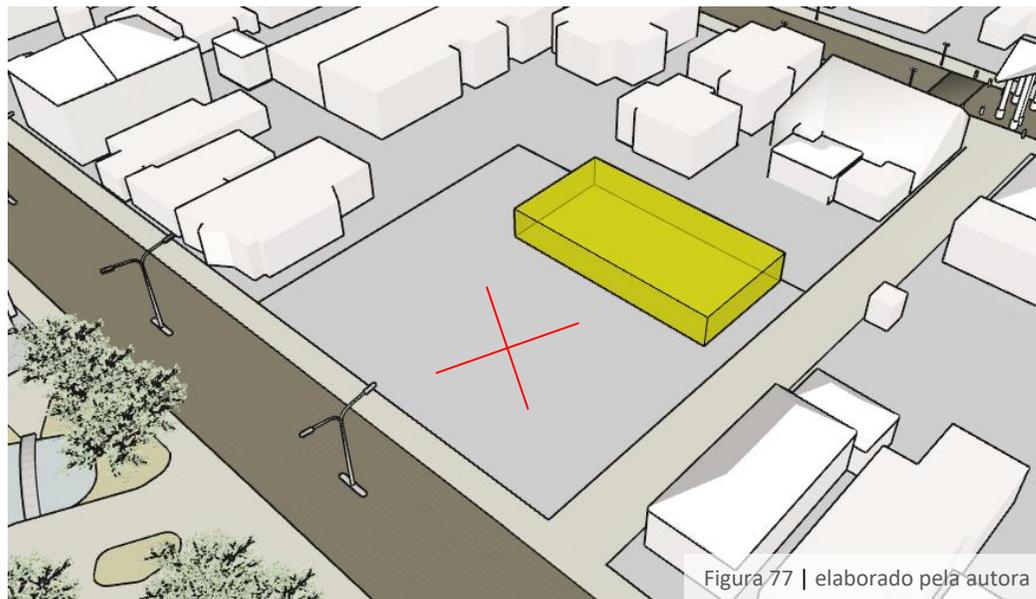


9.3 DISPOSIÇÃO DA VOLUMETRIA

Para a disposição dos volumes, a parte central foi deixada livre para a criação da praça pátio. O acesso ficou nas fachadas oeste e sul, para manter a conexão com a praça e o caminho de pedestre.

Imagem 77: O volume do auditório foi posicionado na parte leste do terreno para ser afastado dos ruídos, pois é o local mais distante da Avenida Vinte e Cinco de Julho. Também é o o volume que menos precisa de boa insolação dentro do programa de necessidades do Centro Cultural.

Imagem 78: O volume verde foi posicionado na fachada norte para a boa insolação dos ateliers, sala de música, sala de administração e etc.



9.3 DISPOSIÇÃO DA VOLUMETRIA

Imagem 79: A biblioteca, do volume em laranja, foi posicionada no segundo pavimento nas fachadas oeste e sul, com a intenção de liberar o térreo e também afastar a biblioteca dos locais de maior ruído e com maior movimentação de pessoas.

Imagem 80: A recepção, bilheteria e circulação que ficam no volume azul, foi posicionada estrategicamente no centro da edificação, para ser de fácil acesso aos visitantes e estar conectadas aos demais volumes da edificação.



Figura 79 | elaborado pela autora

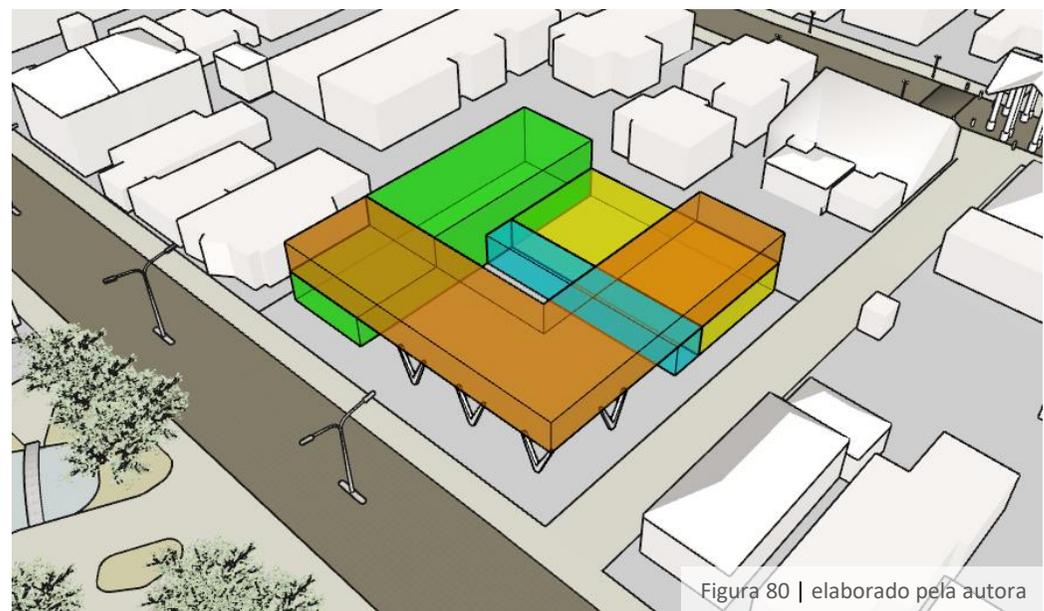


Figura 80 | elaborado pela autora

9.4 VOLUMETRIA FINAL

A volumetria final (Figura 81), segue todas as diretrizes do projeto e incorpora o conceito de Praça Parque.



Café



Área técnica



Recepção



Exposição



Ateliers



Sala de música



Auditório



Biblioteca



Administração

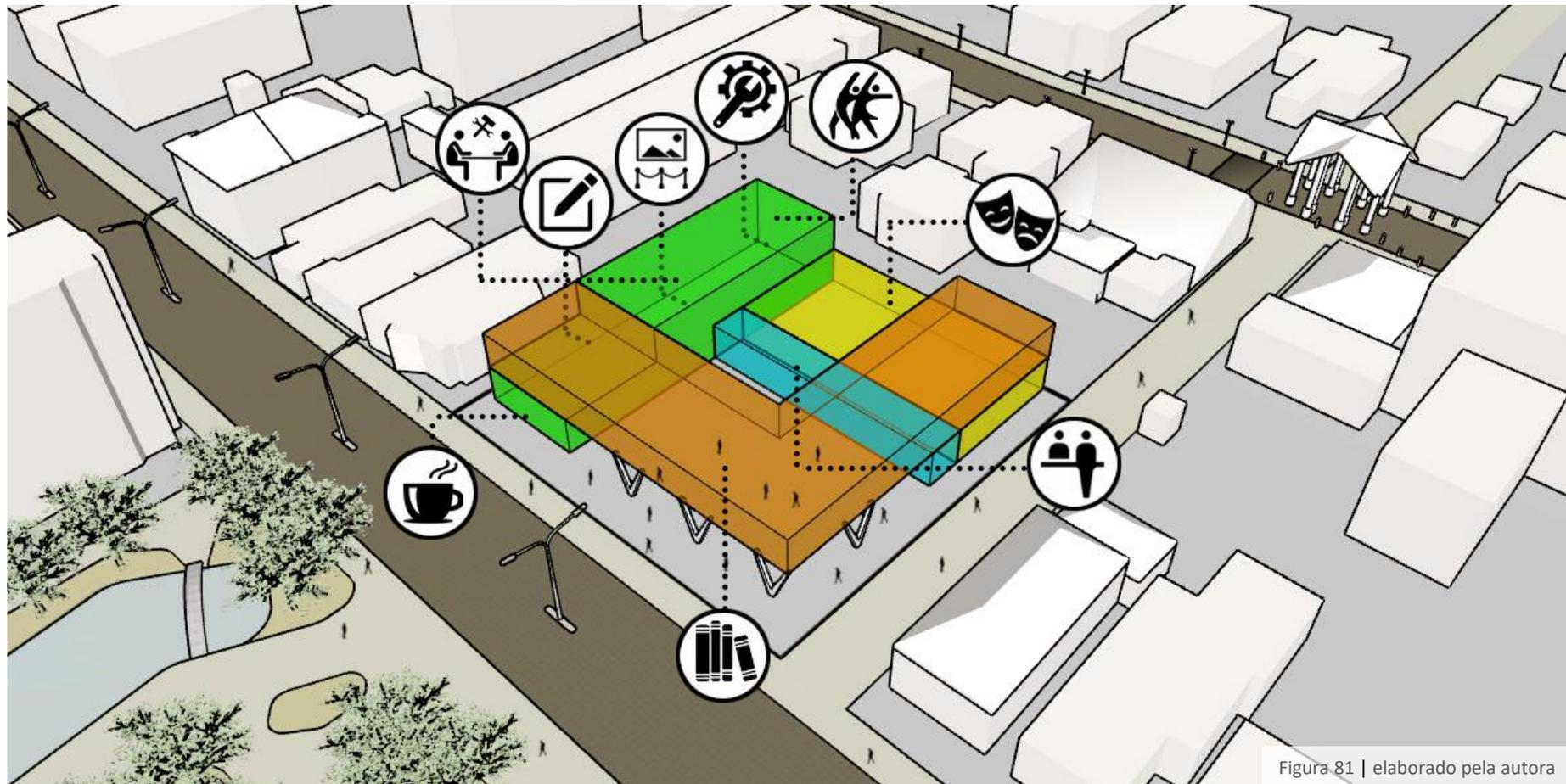
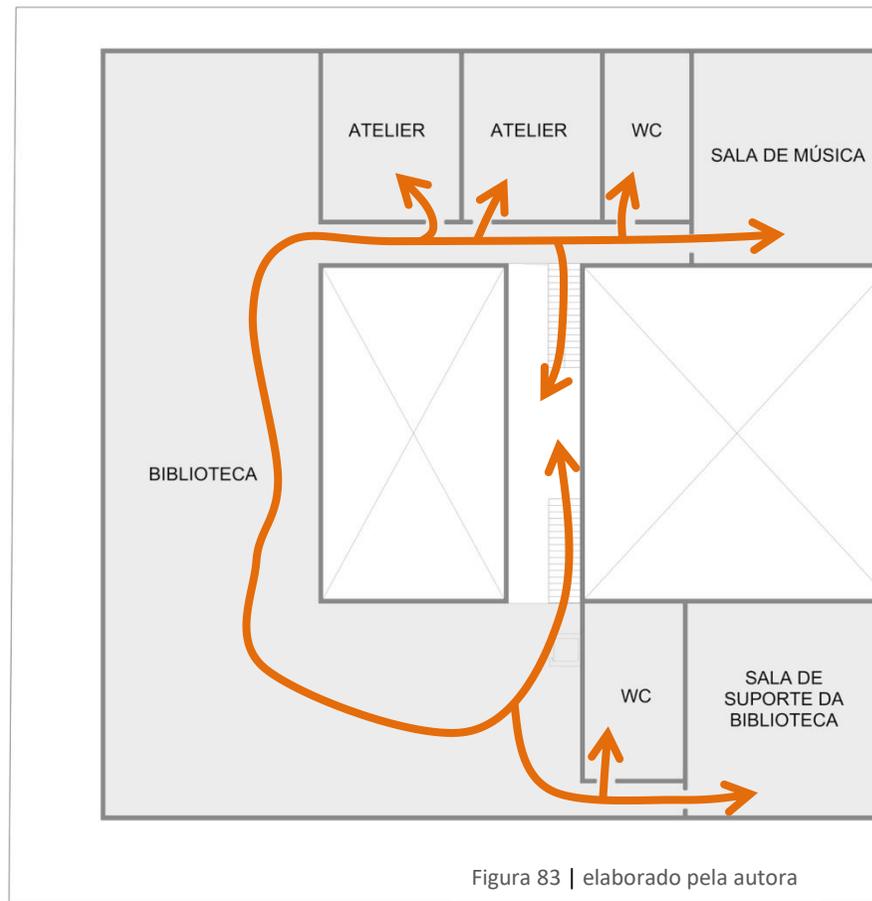
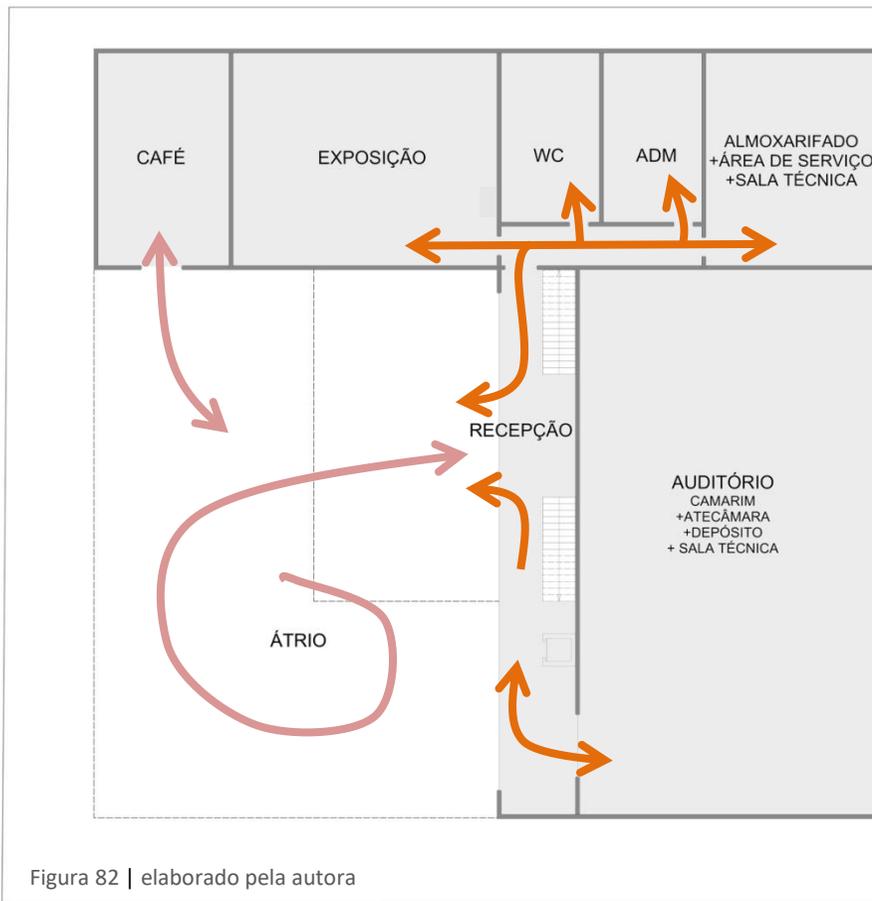


Figura 81 | elaborado pela autora

9.5 ESTUDO DE PLANTA E FLUXOS

Nas imagens 82 e 83 são apresentados um estudo de fluxos e um estudo inicial da planta baixa do projeto.



Planta térreo.
Escala Indeterminada

— Circulação interna
— Circulação externa

Planta segundo pavimento.
Escala Indeterminada

Perspectiva da volumetria

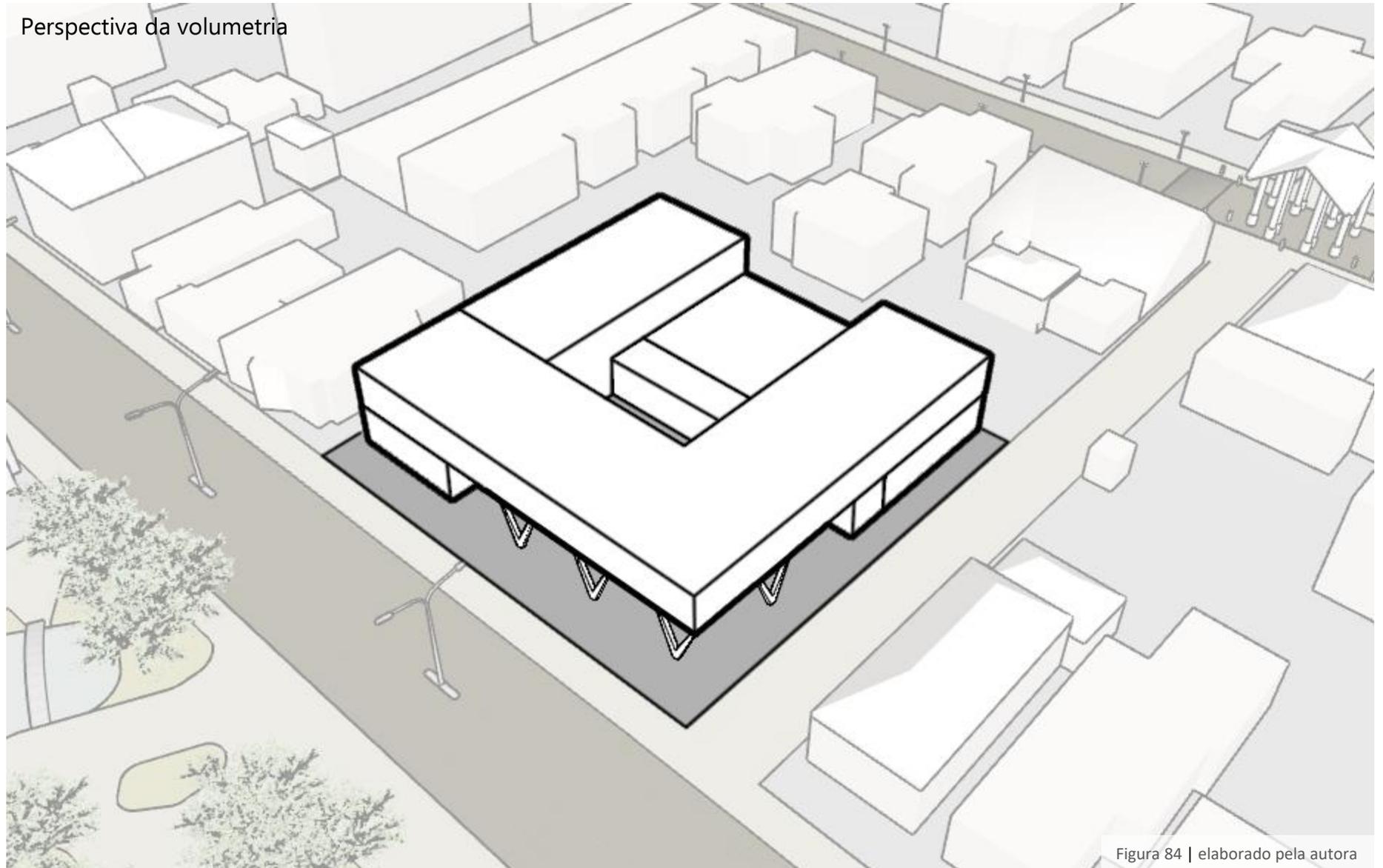


Figura 84 | elaborado pela autora

10

REFERENCIAL TEÓRICO

- ABNT. **NBR 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2015.
- ACTG PORTAL DA SERRA. **ACTG Portal da Serra,** [2019]. Disponível em: <<http://actgportaldaserra.blogspot.com/p/actg-portal-da-serra.html>> Acesso em: 08 maio 2019.
- ARCHDAILY. **Centro Cultural Arauco,** [2018]. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/890527/centro-cultural-arauco-elton-leniz>> Acesso em: 29 março 2019. A
- ARCHDAILY. **Centro Cultural El Tranque,** [2018]. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/887710/centro-cultural-el-tranque-bis-arquitectos>> Acesso em: 01 maio 2019. B
- ARCHDAILY. **Centro Cultural de Sedan,** [2018]. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-135742/centro-cultural-de-sedan-slash-richard-plus-schoeller-architectes>> Acesso em: 01 maio 2019. C
- ARCHDAILY. **Centro Cultural Auneau,** [2015]. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/776065/centro-cultural-auneau-architecture-patrick-mauger?ad_medium=widget&ad_name=recommendation> Acesso em: 02 maio 2019. D
- CURTO ARTE PRODUTORA. **Teatro Adriano Schenkel,** [2018]. Disponível em: <<http://www.curtoarteprodutora.com.br/#teatro>> Acesso em: 06 março 2019.
- ESPAÇO CULTURAL. **Informações Técnicas,** [2018]. Disponível em: <<http://www.espacoculturalantigamatriz.com.br/apresentacao/3/informacoes-tecnicas>> Acesso em: 04 março 2019.
- GUEDES, Elton. **Programa de Necessidades.** 2012. Disponível em: <<https://www.ebah.com.br/content/ABAAAAU5EAF/programa-necessidades?part=3>> Acesso em: 28 abril 2019.
- IBGE. **POPULAÇÃO,** [2019]. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/dois-irmaos/panorama>> Acesso em: 13 março 2019
- IPHAE. **Igreja Matriz de São Miguel,** [2019]. Disponível em: <<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BenstombadosDetalhesAc&item=14803>> Acesso em: 23 março 2019.
- JORNAL NH. **Programação completa do 23º Natal dos Anjos de Dois Irmãos é divulgada,** [2018] Disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/11/entretenimento/2342798-programacao-completa-do-23-natal-dos-anjos-de-dois-irmaos-e-divulgada.html> Acesso em: 15 março 2019. A

- JORNAL NH. **188º Kerb de São Miguel agita Dois Irmãos no fim do mês**, [2017] Disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/09/entretenimento/2170855-188-kerb-de-sao-miguel-agita-dois-irmaos-no-fim-do-mes-confira-programacao.html> Acesso em: 15 março 2019. B
 - JORNAL NH. **Revitalização do Espaço Antiga Matriz de São Miguel resgata história de Dois Irmãos**, [2017]. Disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/03/noticias/regiao/2090131-revitalizacao-do-espaco-cultural-da-igreja-matriz-resgata-historia-de-dois-irmaos.html> Acesso em: 22 março 2019. C
 - LACERDA, Gabriela Ricarte de. **Anteprojeto do Centro Cultural Pium Artes Integradas**. 2017. Trabalho Final de Graduação - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte. 2017. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/4685/1/CentroCulturalPium_Lacerta_2017.pdf> Acesso em: 28 abril 2019.
 - LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto**. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2011.
 - MILANESI, Luís. **A Casa da Invenção**. 3ª Edição. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.
 - MONTANER, Josep Maria. **Depois do Movimento Moderno: Arquitetura da segunda metade do século XX**. 1ª Edição. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2001.
 - NEUFERT, Ernest. **Arte de projetar em arquitetura**. 18ª Edição. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2013.
 - NEVES, Renata Ribeiro. **Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura**. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/343574019/centro-cultural-a-cultura-a-promocao-da-arquitetura-31715112-pdf>> Acesso em: 01 março 2019.
 - PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS IRMÃOS. **Feira de Artesanato**, [2019]. Disponível em: <<https://doisirmaos.atende.net/#!/tipo/pagina/valor/28>> Acesso em: 18 março 2019. A
 - PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS IRMÃOS. **Feira do Livro**, [2019]. Disponível em: <<https://doisirmaos.atende.net/#!/tipo/pagina/valor/26>> Acesso em: 18 março 2019. B
 - PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS IRMÃOS. **Museu Histórico**, [2019]. Disponível em: <<https://doisirmaos.atende.net/#!/tipo/pagina/valor/35>> Acesso em: 06 março 2019. C
 - ROTA COLONIAL DOIS IRMÃOS. **Locais de Visitação, Museu Histórico Municipal**, [2019]. Disponível em: <http://rotacolonialdoisirmaos.blogspot.com/p/locais-de-visitacao.html>> Acesso em: 20 abril 2019. A
 - ROTA COLONIAL DOIS IRMÃOS. **Locais de Visitação, Palco Móvel**, [2019]. Disponível em: <http://rotacolonialdoisirmaos.blogspot.com/p/locais-de-visitacao.html>> Acesso em: 20 abril 2019. B
 - ROTA ROMÂNTICA. **Rota Romântica**, [2019]. Disponível em: <<https://www.rotaromantica.com.br/pt>> Acesso em: 13 março 2019.
- Imagens:**
- **Imagem da capa:** disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Dois+Irm%C3%A3os+-+RS,+93950-000/@-29.5892623,-51.0918178,5453m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x9519467eedcd44ff:0xb8f624c1cd7cba03!8m2!3d-29.5898407!4d-51.0853913>> Acesso em: 01 maio 2019
 - **Figura 1**, disponível em: <<http://parisporpaulopereira.com/2017/02/centre-george-pompidou-em-paris/>> Acesso em: 24 fevereiro 2019.

- **Figura 2**, disponível em: <[https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/\(niv\)/m1](https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/(niv)/m1)> Acesso em: 24 fevereiro 2019.
- **Figura 3**, disponível em: <[https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/\(niv\)/0](https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/(niv)/0)> Acesso em: 24 fevereiro 2019.
- **Figura 4**, disponível em: <[https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/\(niv\)/1](https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/(niv)/1)> Acesso em: 24 fevereiro 2019.
- **Figura 5**, disponível em: <[https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/\(niv\)/2](https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/(niv)/2)> Acesso em: 24 fevereiro 2019.
- **Figura 6**, disponível em: <[https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/\(niv\)/3](https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/(niv)/3)> Acesso em: 24 fevereiro 2019.
- **Figura 7**, disponível em: <[https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/\(niv\)/4](https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/(niv)/4)> Acesso em: 24 fevereiro 2019.
- **Figura 8**, disponível em: <[https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/\(niv\)/5](https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/(niv)/5)> Acesso em: 24 fevereiro 2019.
- **Figura 9**, disponível em: <[https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/\(niv\)/6](https://www.centrepompidou.fr/fr/Media/Plan-du-batiment/(niv)/6)> Acesso em: 24 fevereiro 2019.
- **Figura 10**, disponível em: <<https://www.rotamapas.com.br/distancia-entre-ivoti-e-porto-alegre>> Acesso em: 21 março 2019.
- **Figura 11**, disponível em: <<https://www.facebook.com/nataldoisirmaos/photos/a.573659182735651/1621579994610226/?type=1&theater>> Acesso em: 1 junho 2019.
- **Figura 12**, disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/09/noticias/regiao/2167862-faltando-23-dias-comecar-o-kerb-de-sao-miguel-em-dois-irmaos-apresenta-atracoes.html> Acesso em: 1 junho 2019.
- **Figura 13**, disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/11/entretenimento/2335925-feiras-do-livro-em-dois-irmaos-e-morro-reuter-movimentam-a-regiao.html> Acesso em: 1 junho 2019.
- **Figura 23, 24, 25, 26 e 30** disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Dois+Irm%C3%A3os+-+RS,+93950-000/@-29.587359,-51.1044778,5147m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x9519467eedcd44ff:0xb8f624c1cd7cba03!8m2!3d-29.5898407!4d-51.0853913>> Acesso em: 21 março 2019.